Anno VII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 29 de Janeiro de 1917 — N. 1.838

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 33,0; minima, 25,8.

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$000. Cambio, 12 d. a 12 1/32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 3285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

A cidade num forno

E' preciso refrescar tudo

No combate ao calor, esgotam-se as producções das fabricas de gelo

Uff! Que calor!

E' esta a exclamação que ha cousa de cinco dias a população carioca, com o lenço a enxugar a fronte, e muito suarenta, traz na bocca sequiosa de refrigerantes.

As roupas leves e os leques e ventarolas são insufficientes á suavisação daquella ancia, e todos querem a illusão dos gelados, a illusão daquella frescura momentanea da garganta. Uns vão ás cervejarias, onde absorvem um numero incalculavel de chopps, outros, de algibeiras mesquinhas, entornam copazios de caldo de canna gelado, e alguns, os elegantes e prodigos, nesta época de crise, tomam assento nas sorveterias alindadas pelo sexo fragil, e têm a lida da mesa, para preferir o sorvete de morango ao de uva, o de abacaxi ao de manga, o de creme ao de cajú, e assim por deante, conforme o gosto...

Mas a immensa maioria é apologista do gelo, isto é, do copo d'agua gelada, indispensavel a todo momento e tão reclamado que os cafés e casas de bebidas acharam pratico formar baterias de copos com o liquido precioso, e em estado preciosissimo, na movimentada copa do estabelecimento, de modo que o freguez ou o filante não tem necessidade de importunar o "garçon"; approxima-se da copa e bebe meio litro de agua gelada, e se vae embora numa expressão de allivio e com o estomago mais dilatado...

Seria portanto curioso se elucidar o consumo do gelo no Rio nestes ultimos cinco dias, sabido como é que semelhante consumo cresce naturalmente na razão directa do calor, desse calor que obriga as mais modestas casas de familia a tomar assignaturas de gelo, não só pelo prazer restaurante, como pela necessidade de evitar as deteriorações de certos generos, como o creme, o leite, as fructas, o queijo, a manteiga, etc.

Não foi com outro intuito que visitámos hoje os frigorificos de Santa Luzia e do Cáes do porto. No primeiro daquelles estabelecimentos nos foi informado que o consumo tem augmentado de maneira notavel, porquanto foram elevadas para 75 a 80 mil toneladas de gelo, que antes desta época de excessivo calor eram vendidas nos armazens de Santa Luzia.

No cáes do porto, onde entrámos á hora em que eram levadas para bordo do "Monte Rosa" duas mil e cem toneladas de carne congelada, no valor de 8.400 contos, e destinadas á Italia, a gerencia da empresa nos affirmou que o consumo do gelo nesses ultimos dias tem augmentado de mais de 30 °|°, havendo tendencia para proporção superior, devido aos constantes e novos pedidos de assignaturas.

Os armazens dez dias atrás vendiam apenas 90.000 kilos de gelo e agora distribuem por quatro mil logares desta capital cerca de 120 mil kilos de gelo, transportados em 19 auto-caminhões, desde Botafogo, desde a Gavea até Cascadura.

Com estas informações fomos ainda ás cervejarias da Brahma, da Hanseatica e da Polonia. Nenhuma, porém, vendia gelo; o que fabricavam era destinado ás adegas e ás encommendas das casas de chopps e cervejas.

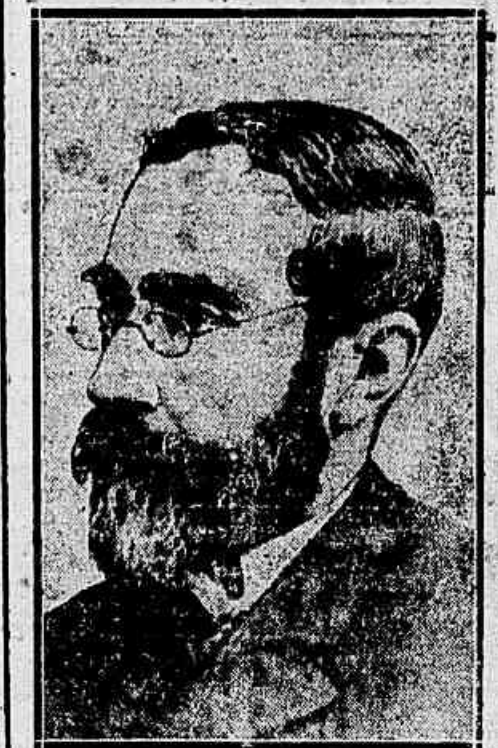
Informaram-nos, porém, de que o consumo de chopps foi notavel na semana passada. A primeira daquellas fabricas não queria precisar o numero de litros de chopps que vendera, porque, argumentava seu director, o segredo é a alma do negocio; não queria dar margem á concorrencia.

A gerencia da Hanseatica, no entanto, não teve a minima duvida em nos affirmar que normalmente vendia 800 litros de chopps, mas nestes ultimos dias aquella quantidade augmentou de cerca de 300 litros.

Pelas informações estatisticas, as muito poucas que infelizmente nos foram fornecidas, de duas fabricas apenas de gelo, fica constatado que só a Santa Luzia e os Frigorificos do Cáes do Porto, têm posto no mercado, num dia, cerca de 200 mil kilos de gelo. Mettendo-se, pois, em conta as producções, que devem ser avultadissimas, das fabricas de cerveja, taes como a Brahma, a Hanseatica, Polonia, etc., não será exagerado computar-se em 400 mil kilos a quantidade de gelo consumida num dia, por esta época de calor, em nossa capital. Assim, si transformassemos todo esse gelo em blocos, como os da fabrica de Santa Luzia, de um metro de comprimento cada um, teriamos 16.000 daquelles blocos com os quaes se poderiam fazer oito pilhas de dous mil metros de altura cada uma, collocando-se de pé, os blocos, uns sobre os outros, como imaginamos em nossa gravura. O leitor, que não tiver em que se distrahir, poderá mesmo fazer com esses blocos mil castellos no ar, e até uma linha que poderá ir da Central a Cascadura, ou uma ponte entre o Pharoux e a Praia Grande

Morre o conselheiro Lafayette Pereira

Mais uma figura notavel do antigo regimen e mais uma tradição da nossa cultura juridica acaba de desapparecer com a morte do conselheiro Lafayette, occorrida ás 10 horas de hoje.

Esse desapparecimento, porém, por muita dor que haja provocado em nosso mundo intellectual e politico, não causou surpresa á população desta capital, que ha muito tempo já se habituara a lamentar o venerando brasileiro, victima de uma enfermidade que o sequestrára das rodas sociaes.

Um retrato do illustre extincto

Sabemos que uma velha chapa necrologica dizia: "O homem vae, mas a sua obra fica". Nunca, porém, esse conceito podia ser melhor empregado do que para o finado de hoje, cujas publicações juridicas, por sua clareza de exposição e de estylo, constituem verdadeiros modelos, mas sem imitadores, que ainda não tivemos autor que conseguisse imitar a maneira de escrever do incomparavel jurista do "Direito das Cousas".

O conselheiro Lafayette era natural do Estado de Minas, havendo nascido a 28 de março de 1834, numa fazenda situada no municipio de Queluz. Eram seus paes os barões de Pouso Alegre. Fez os seus preparatorios no collegio de Congonhas do Campo, tendo tido como professor de latim, na cidade de Prados, o padre Francisco de Assis, seu tio. Em 1852 matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, tendo durante o seu curso redigido o "Ensaio Philosophico" e estado á frente de varias associações de estudantes. Formando-se em 1857, partiu o Dr. Lafayette para Ouro Preto, exercendo ahi o cargo de promotor de justiça. Tres annos mais tarde, veiu para o Rio, indo trabalhar no escriptorio de advocacia de Teixeira de Freitas. Nessa occasião, juntamente com Flavio Farneze, fundou "A Actualidade", collaborando mais tarde no "Diario do Rio de Janeiro", "Correio Mercantil" e "Correio do Povo".

Na politica militou no Partido Liberal com Theophilo Ottoni e Tavares Bastos. Em 1866 foi presidente do Ceará e em 1869, do Maranhão, retirando-se em 1870 da actividade politica. Em janeiro de 1878, com a subida do Partido Liberal, o visconde de Sinimbu chamou-o para a pasta da Justiça, que occupou por espaço de um anno, sendo, findo esse tempo, eleito senador pelo Estado de Minas. Pouco depois, era o Dr. Lafayette Pereira agraciado com o titulo de conselheiro de Estado, tendo-lhe cabido a tarefa de organisar, em 24 de maio de 1883, o gabinete liberal, cuja presidencia exerceu conjuntamente com a pasta da Fazenda.

Em 1884 deixou o governo e em 1885 seguiu para o Chile, como presidente do Tribunal Arbitral para dirimir as questões provenientes da guerra do Pacifico. Dessa commissão regressou em 1887, indo em 1889 para os Estados Unidos como embaixador do Brasil á Conferencia Pan-Americana de Washington. Proclamada a Republica, abandonou elle o cargo, regressando em 1891 ao Brasil.

O conselheiro Lafayette era membro da Academia Brasileira de Letras, membro effectivo da representação brasileira ao Tribunal Arbitral de Haya possuia a grã-cruz da Ordem de Christo e era official da Ordem da Rosa.

Foi casado com a Exma. Sra. D. Francisca Coutinho Rodrigues Pereira, já fallecida, deixando desse consorcio os seguintes filhos: Dr. Olympio, já fallecido, Dr. Francisco Lafayette Rodrigues Pereira, lente da Faculdade de Medicina, D. Albertina Bertha, casada com o Dr. Alexandre Stockler, e D. Corina Lafayette Andrade, casada com o deputado José Bonifacio.

O Dr. Lafayette deixa as seguintes obras: "Direito de Familia", "Direito das Cousas", "Direito Internacional", "Vendilia Labiemus", tendo redigido tambem o projecto de Codigo Internacional Privado.

Um negocio suspeito

A questão das areias monaziticas é uma questão mal afamada. Vem de traz, com tão más recommendações que, quando a respeito dela se levantam acuzações, ha sempre tendencia a acreditar. E' um velho cazo suspeito.

E' licito por isso lastimar que o Sr. Calogeras não tenha querido explicar o seu ultimo ato a esse respeito, apezar das acuzações violentas, que lhe foram feitas. Sentindo a profunda injustiça destas, tendo a certeza de que praticara um ato, não só perfeitamente honesto, como altamente vantajozo para a União, o ministro da Fazenda não quiz decer a justificar-se.

Pareceu-lhe, de certo, que só de má fé o podiam acuzar.

Talvez, entretanto, isso seja um engano. A questão, em si mesma, tinha uma nomeada tão infeliz que em alguns havia a natural tendencia a acreditar tudo o que de mal se pudesse dizer.

Felizmente os documentos hontem publicados esclarecem o cazo de um modo completo.

Em certa ocazião, os terrenos de onde se extraem areias monaziticas foram postos em concurrencia, para serem aforados. Aforou-os o Sr. John Gordon.

Alegou-se, na ocazião em que isso se passou, que essa concurrencia não foi um prodijio de seriedade.

Seja, porém, como fôr, o aforamento perpetuo, por concurrencia, foi dado ao Sr. Gordon. Para anula-lo houve pelo menos dois processos. Um ainda está pendente, ha sete anos, nas mãos de um juiz seccional. O outro subiu ao Supremo Tribunal e foi ai julgado. A sentença reconheceu explicitamente a legalidade do aforamento.

O Governo atual achou, portanto, o Sr. Gordon na qualidade de foreiro perpetuo das areias monaziticas da Baia, tendo apenas a pagar-lhe, por ano, a soma de um conto duzentos e cincoenta mil réis.

O fato de haver um processo, retido em mãos de um juiz ha sete anos, não diminui os direitos de Gordon — primeiro, porque o Governo não suspende a execução dos proprios atos, quando contra eles se propõem ações: espera que as ações sejam vitoriozas; segundo, porque a questão essencial já foi soberanamente julgada pelo Supremo Tribunal.

John Gordon estava em uma situação curioza. Tinha o aforamento perpetuo dos terrenos de marinhas da Baia, mas não podia quazi tirar d'ai proveito algum, porque o Estado da Baia lançára sobre a exportação de areias monaziticas impostos excessivos. Gordon se achava no cazo de quem tivesse arrendado uma fabrica que podia produzir milhões e milhões, mas em torno da qual alguem elevara um alto muro intransponivel. Nem ele, nem a União, nem o Estado saiam desse circulo viciozo. A ele não convinha fazer a exportação por cauza da exorbitancia dos impostos. A União, desde que recebia todos os anos o seu dinheirinho (um conto duzentos e cincoenta mil réis), nada tinha o direito de fazer. A Baia não podia tambem forçar Gordon a extrair e exportar areias.

Diante disso, John Gordon propoz e o Governo Federal aceitou um negocio que é *ótimo* para o Governo, *bom* para Gordon e *pessimo* para a Baia. Ficou assentado que se anularia o aforamento perpetuo. As areias ficariam arrendadas a Gordon unicamente por 20 anos e ele teria apenas que pagar á União 4 °|° do valor da exportação.

O negocio é *ótimo* para a União, porque ao fim de 20 anos ela volta a tomar posse de terrenos, que estavam para ela definitivamente perdidos, pois que o arrendamento a Gordon era perpetuo. De mais, a União, em vez de receber, mesmo durante esses 20 anos, apenas 1:250$ por ano, recebe 4 °|° do valor da exportação. Por muito que Gordon fraude esse valor (admitamos sempre a peior hipóteze), 4 °|° sobre ele será sempre mais do que a ridicula quantia do aforamento. A União fez, portanto, um magnifico negocio.

John Gordon jogou um futuro incerto por uma vantajem prezente certa. As areias monaziticas têm ainda um grande valor. Mas esse valor já é muito menor do que quando se fez o aforamento. Dentro de alguns anos, qualquer descoberta cientifica pode tirar toda a voga de que hoje goza a iluminação por incandescencia — porque as areias monaziticas servem principalmente para delas se extrairem as substancias que entram nas "camizas" dos bicos Auer e outros analogos.

Gordon acha preferivel ter a certeza de que pode explorar livremente o seu tezouro durante vinte anos, entregando-o depois á União. Já hoje ele vale menos do que quando lhe foi aforado, porque se descobriram outras jazidas, onde a exploração é largamente feita. Quem sabe o que acontecerá amanhã? Novas descobertas podem diminuir mais ainda ou anular mesmo de todo a importancia dos terrenos de que o industrial inglez era foreiro. — Ele faz, por conseguinte, um bom negocio, trocando uma perpetuidade arriscada e que pode vir a ficar inteiramente esteril, por um prezente limitado, mas seguro.

Quem perde em toda essa tranzação é o Estado da Baia. Ele quiz explorar a galinha dos ovos de ouro, tirando muito da exportação de Gordon. Agora, não tirará nada.

Assim, o ato do Sr. Calogeras não é dos que precizam desculpas ou defezas: é dos que se impõem ao louvor.

Escandalo inominavel foi o que se passou, quando se aforaram as areias do Prado pela ridicula sôma anual de 1:250$000! Foi mesmo esse ato, que deu tão triste renome ao negocio das areias monaziticas.

O Governo atual acha, porém, essa questão decidida pelo Supremo Tribunal. E' um cazo julgado. O ato do Sr. Calogeras faz com que a União retome a posse efetiva do que para ela estava definitivamente perdido. O Tezouro passa a cobrar uma sôma muito maior do que a que recebia. Não ha, portanto, em todo esse cazo um recanto escuro, uma questão duvidoza. E' tudo lizo, limpo, deslumbrantemente claro.

Os pareceres dos mais eminentes advogados e todas as possiveis questões pendentes não podem prevalecer contra o julgamento do Supremo Tribunal.

Assim, o que o Sr. Calogeras acaba de fazer só tem, para a União, incontestaveis vantajens.

Medeiros e Albuquerque

Album da grande guerra

O Sr. Venizellos passando em revista as tropas gregas sob o seu governo e que iam marchar contra os bulgaros

«Tu tambem, bruto!»

Um livro de Voss contra D'Annunzio

ROMA, 29 (A NOITE) — Informam de Zurich que o escriptor austriaco Voss, muito conhecido na Italia por ser o traductor

Gabriel D'Annunzio

das obras de Gabriel D'Annunzio, para o allemão, acaba de escrever um livro, em forma de romance, que é uma acerba critica contra D'Annunzio, e que intitulou "Tu tambem, bruto!", parodiando assim a phrase de Cezar, quando assassinado por Brutus: "Tu quoque, Brutus!"

Voss quer salientar no seu livro o que elle chama a "ingratidão de D'Annunzio pela Allemanha", e apresenta o poeta como um genio malefico para a Italia, attribuindo-lhe em grande parte a responsabilidade da Italia ter entrado na guerra ao lado dos alliados.

No prefacio do "Tu tambem, bruto!", Voss diz, referindo-se ao seu proprio livro, que "certos livros não se escrevem com tinta, mas sim com sangue do coração".

A "Idea Nazionale", commentando esta noticia, elogia D'Annunzio" e salienta que emquanto o escriptor austriaco, mettido no seu gabinete, escrevia o seu romance com "sangue do coração", D'Annunzio dava o seu sangue em defesa da patria e do ideal do irredentismo. "E é para isso que D'Annunzio guarda o seu sangue".

Os córtes nos Correios fluminenses

O que nos diz o Dr. Tarquinio de Souza

De varios logares, principalmente do Estado do Rio, continuamos a receber reclamações contra os córtes feitos no serviço postal. Pareceu-nos assim interessante ouvir a respeito o Sr. Dr. Octavio Tarquinio de Souza, administrador dos Correios fluminenses, que nos diria do criterio com que, deante da exiguidade da verba, fizera as amputações que tantos clamores têm levantado.

A' nossa primeira pergunta, S. S. prompta e gentilmente nos respondeu:

— Acompanhando a discussão dos orçamentos nas duas casas do Congresso, desde novembro sabia que, dada a reducção das verbas "agentes, ajudantes e thesoureiros" e "Conducção de malas", seria mister, para não exceder a dotação orçamentaria, supprimir, no começo deste anno, varias agencias e linhas do Correio. Assim, pois, procurei habilitar-me de modo a poder agir com segurança. Recommendei á Contabilidade da Administração que me fornecesse com urgencia a nota de renda das quatrocentas repartições postaes do Estado do Rio no ultimo triennio — 1914, 1915, 1916. Com esses dados, não me foi difficil, já que ao governo era forçoso extinguir repartições do Correio, indicar varias agencias de renda nulla ou situadas em fazendas e servindo apenas a meia duzia de pessoas, que podiam no momento desapparecer, sem maiores transtornos para a boa ordem dos serviços. Como vê, a suppressão de agencias no Estado do Rio não foi feita sem exame e sem criterio. Devo declarar-lhe que, em principio, sou contrario á extincção de agencias postaes, embora de renda insignificante. O Correio não é uma industria que o Estado explora visando o lucro. Si nos Estados Unidos, na Suissa, na Allemanha e em outros paizes o Correio deixa saldos apreciaveis é porque nessas terras felizes toda a gente sabe ler e escrever. Nós, porém, com a escandalosa porcentagem de analphabetos e a difficuldade dos meios de communicação, havemos de ter "deficit" postal até o dia em que forem resolvidos esses dous problemas capitaes de nossa nacionalidade.

Em todo o caso, penso que, no momento e á vista da deficiencia orçamentaria, outra solução não havia de prompto sinão extinguir as repartições de menor renda. Foi o que se fez.

Quer, pois, me parecer que as reclamações dirigidas do meu Estado ao seu apreciado jornal carecem de fundamento.

O esculptor Rodin está gravemente enfermo

PARIS 29 (Havas) — Está gravemente enfermo o esculptor Rodin.

Uma conferencia reservada em Marianna

Entre o arcebispo e um missionario do Sr. Americo Lopes

MARIANNA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Antonio Affonso de Moraes, official de gabinete do chefe de policia de Minas e pessoa de confiança, como dizem, do Sr. Americo Lopes, secretario do Interior do Estado, veiu a esta cidade em reservada commissão perante o Sr. arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta, com quem conferenciou pela manhã, devendo regressar hoje ainda para Bello Horizonte.

A SITUAÇAO nos imperios centraes

A falta de viveres na Austria e na Bulgaria e a briga pela divisão de uma cousa que não existe...

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O correspondente da «United Press», em Londres, Sr. Eduardo Keen, na sua chronica telegraphica de hontem refere-se largamente á situação nos imperios centraes, salientando que em Sofia morrem diariamente muitas pessoas de fome e que o Exercito bulgaro está egualmente num estado lastimoso, falho de viveres e de equipamento.

Os socialistas austriacos, reunidos um destes dias em Vienna, depois de approvar uma moção a favor da continuação da guerra, approvaram uma ordem do dia em que pedem ao governo urgentes providencias para a melhor distribuição de viveres, principalmente de batatas e de cereaes.

Mas, apezar destas manifestações categoricas de mao estar, os imperios centraes continuam dispostos a proseguir na guerra. Em Berlim diz-se que a Allemanha não poderá officialmente tomar conhecimento da mensagem do presidente Wilson. Applaudem-na todos os allemães, mas sua doutrina não póde ser aceita...

Por outro lado, surgiram divergencias entre a Austria, a Bulgaria e a Turquia, para a divisão da Servia e da Macedonia. A Bulgaria, conforme declarou ha dias em Berlim o Sr. Vatchew, presidente da Camara dos deputados bulgaros, quer toda a Dobrudja, todo o territorio servio até o Morava, parte da Macedonia e toda a região de Monastir. A Turquia quer tambem rehaver parte da Macedonia e a Austria não abandona a sua velha aspiração de chegar até Salonica. De forma que estes tres paizes já não se entendem quanto á divisão de uma cousa que não existe — a victoria das suas armas.

Numero fatidico

«MADRID, 28 (Havas) — Constou nesta capital que o rei Affonso XIII tinha sido victima dum attentado, etc.»

— Vossa majestade póde gabar-se de ser o soberano que mais tem visto a morte de perto...

Affonso — Não é de admirar: sou o numero 13 do nome.

O presidente de Costa Rica foi deposto

NOVA YORK, 29 (Havas) — Telegrammas de S. José da Costa Rica informam que o presidente Gonzalez foi deposto pelas tropas do Exercito, tendo-se refugiado na legação dos Estados Unidos.

Monte Santo volta a reclamar contra a suppressão do mixto diario

MONTE SANTO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Ha tempos desta zona partiram razoaveis reclamações contra a suspensão do trem mixto diario da Mogyana. Não foram ouvidas taes reclamações e a ellas, por isso mesmo, se seguiram vehementes protestos. A suppressão do mixto causa realmente grandes prejuizos nesta importantissima zona mineira. Espera-se agora, porém, que o Sr. ministro da Viação attenda ao pedido que lhe foi feito, no sentido de correr de novo, diariamente, o referido trem.

Está a chegar ao Rio o novo secretario da legação ingleza

O Sr. ministro da Inglaterra requereu ao inspector da Alfandega isenção de direitos para os volumes de bagagem dos Srs. Raymond Cecil Pare, novo secretario da legação britannica, e tenente C. H. Pullen, ajudante do addido naval que servia no consulado do Recife.

Esses diplomatas deverão chegar ao Rio no dia 1 de fevereiro, pelo «Amazon», ás primeiras horas da manhã.

DE PORTUGAL

Chronica de Arte

Lisboa, janeiro.

Pintura

Além da exposição de aquarellas e desenhos da Academia de Bellas Artes, ha mais duas, recentemente inauguradas: uma, na sala-museu de historia natural do Lycêu de Camões, e outra, no *Picadilly*, o luxuoso estabelecimento de alfaiate.

Entre os trabalhos expostos na primeira destacam-se quadros de relativo valor firmados por Calado, Costa e Neves. Ha tambem alguns quadros futuristas, de Januario Moura, com os nomes *O céo em fogo, Raios do mysterio, O sorriso das aguas ao pôr do sol* e *Violetas cinicas*. Por amor á verdade, devemos declarar que não nos pronunciamos acerca do valor desta arte nova, porque a não comprehendemos. Bem nos esforçamos para descobrir na pintura o sorriso das aguas e o cinismo das violetas, mas a nossa myopia mental não nos deixou desvendar os mysteriosos segredos deste artista adeantador do relogio que marca o correr vertiginoso dos seculos, para nos exprimirmos tambem em linguagem futurista...

Quanto aos trabalhos expostos no *Piccadilly* têm um valor muito secundario.

Tambem no seu "atelier" o pintor José Campas expoz obras suas, entre as quaes um magnifico retrato de José d'Alpoim.

Um novo estabelecimento

Abriu-se, no Chiado, um novo estabelecimento de chapéos e modas, que tem despertado a attenção pelo luxo com que foi montado. Em vez do classico balcão, a loja é dividida em dous salões, o primeiro dos quaes, maravilhosamente pintado e decorado, ostenta uma deliciosa mobilia a Luiz XV, que parece feita de delicado "biscuit" e propria para bonecas... grandes; no segundo salão, tão bello como o primeiro, é propriamente a casa de vendas — visto que o primeiro constitue a sala de recepção. De noite, a casa é brilhantemente illuminada, produzindo um excellente effeito. E não accrescentamos mais nada, para se não suppor que isto é reclame...

Adriano de Vasconcellos

Dialogos da época

Em um palacete de Botafogo. A' mesa do jantar. O dono da casa ao novo copeiro:

— José, você esqueceu de tirar as teias de aranha desta garrafa de vinho do Porto.

— Perdôe! diz o José. Eu vi o patrão pondo ellas com tanto cuidado que pensei que eram para enfeitar.

No restaurante caro:

— Olhe, garçon, este bife é pouco maior do que um nickel.

— Mas experimente e verá que levará muito tempo para comel-o.

No barbeiro. O figaro parlante e erudito:

— Ultimamente os chimicos ou physicos, não estou bem certo quem, descobriram que uma navalha melhora muito de côrte sendo posta de lado umas tres ou quatro semanas.

O paciente:

— No seu caso eu punha esta de lado uns tres ou quatro annos.

Na aula moderna. O livre docente ao discipulo:

— Está aprendendo?

— Não, senhor. Estou ouvindo o que o senhor está dizendo.

O sujeito, já cansado de procurar casa, ao proprietario, morador na rua General Polydoro, que não aluga seus predios a casaes com filhos:

— A sua casa serve-me. Está aqui a fiança que seu procurador exigiu. Vim buscar a chave.

— Mas elle esqueceu de uma pergunta importante. O senhor tem filhos?

— Seis!

— Então já não ha nada combinado. O senhor foi precipitado em trazer a fiança. Mas diga-me: Onde estão seus filhos?

— Todos no cemiterio.

— Bom, isto é differente. Tome a chave. Ha de gostar da casa. Está novinha. E' um mimo..

O inquilino ao chauffeur:

— Passe pelo cemiterio para tomar seis meninos que lá estão, e depois siga para a rua Voluntarios... — R.

Écos e novidades

Em todas as cidades do mundo que a situação geographica ou especiaes condições climatericas tornem victima predilecta do calor, a iniciativa official ou particular costuma tomar providencias tendentes a minorar tanto quanto possivel o soffrimento e os perigos a que se expoem os operarios ou quantos por dever profissional são obrigados a trabalhar directamente sob os raios do sol. E não é só em relação aos homens que se manifesta muito natural sentimento de commiseração; nos Estados Unidos, na Europa, em Buenos Aires, e mesmo alli em S. Paulo, costuma-se resguardar com um amplo chapéo de palha as cabeças desses desgraçados cavallos de tracção de vehiculos e cujo soffrimento é facilmente avaliavel. Em algumas cidades essa especie de protecção aos animaes consta mesmo de uma postura municipal, rigorosamente cumprida. Ainda agora os ultimos jornaes de Buenos Aires contam varias dessas providencias tomadas pelo governo e pelos directores das principaes empresas e companhias em defesa da saude dos seus empregados. O commercio foi autorisado a abrir á noite durante tantas horas quantas fossem as em que se conservasse fechado durante o calor; as escolas passaram a funccionar de manhã muito cedo ou á noite, e todo o trabalho dos operarios municipaes ou particulares passou a ser feito á noite. Apenas talvez no Toumbouctou, na Zululandia e com certeza no Rio de Janeiro, o excesso de calor não altera absolutamente os habitos de trabalho.

O presidente da Republica, os ministros, o prefeito, altas autoridades, banqueiros e directores de companhias procuram pôr-se no fresco em Petropolis, nas praias ou em chacaras bem arborisadas. E como os seus parentes estão bem resguardados, gosando temperatura amena, ninguem se lembra de minorar os soffrimentos dos que são obrigados a trabalhar um dia para comer no dia seguinte...

Andam por ahi pelas ruas, a causar dó e a levantar protestos, bandos de operarios da União, da Prefeitura e da Light. Tem-se a impressão de que esses desgraçados vão arrebentar de insolação ou morrer esturricados... Por que não se imita o procedimento de Buenos Aires? Não seria possivel fazer chegar até Petropolis ou até aos gabinetes dos ministros, do prefeito e dos directores da Light, refrescados por varios ventiladores, um appello a favor desses desgraçados?

* * *

E' um phenomeno caracteristico dessa formidavel pobreza de homens, que é o maior mal da Republica, a colossal importancia politica do Sr. Sabino Barroso, neste quadriennio. Que fez com effeito o Sr. Sabino para, de um momento para outro ser promovido a super-homem? Promoção por merecimento? Mas que actos, que feitos praticou S. Ex., que justifiquem essa promoção? Apezar de contar varias dezenas de annos de actividade politica, não se conhece de S. Ex. uma reforma, um projecto ou mesmo uma idéa, um desses feitos que em qualquer outra parte do mundo constituem requisito essencial para que um politico possa ser considerado arbitro de situações, como querem fazer do Sr. Sabino, no actual momento. Desde que o Sr. Dr. Wenceslão Braz assumiu a presidencia da Republica que a maior preoccupação da politica nacional parece ser a pessoa do Sr. Sabino. Ainda não houve alto cargo politico para o qual não apparecesse immediatamente a indicação do nome desse venturoso politico ou a versão de que, si não acceitasse o cargo, S. Ex. daria homem por si. O eclipse da viagem á Europa não lhe diminuiu o brilho. Ainda agora, no seu retiro da "Ermitage", o super-homem da situação continua a ser quasi tão procurado quanto o fallecido Sr. Pinheiro Machado no morro da Graça, e mais que o mesmo fallecido, quando, para se ver livre dos politicos, o mesmo Sr. Pinheiro se refugiava na sua fazenda da Boa Vista.

Todos os dias se estabelece para a pittoresca "Ermitage" uma verdadeira romaria. Ainda hontem, apezar do calor, para lá subiram os deputados Alvaro de Carvalho e Costa Rodrigues, que foram conferenciar com o influente cidadão. O Sr. Calogeras subira quasi ás escondidas, no sabbado á tarde, para poder com mais vagar beber as palavras do mestre. E cá por baixo, quantos não podem subir, todos os politiqueiros deste paiz, com os olhos voltados para a Meca da "Ermitage", vivem quasi exclusivamente preoccupados com o que pensa o Sr. Sabino, com o que diz o Sr. Sabino, com o que se vae fazer do Sr. Sabino, etc. E são estes os estadistas da Republica.

* * *

Os nossos collegas da "A Noticia" publicam hoje uma declaração do Sr. ministro da Marinha sobre a noticia de ter sido assignalada no Atlantico do sul a presença de submarinos allemães. O Sr. ministro affirmou que, "sobre esse assumpto, nem elle nem o Sr. almirante chefe do estado-maior da Armada "recebeu" communicação alguma daquella autoridade ingleza" (o addido naval). De onde se conclue que a lição daquelle frade generoso, que appellou para a salvadora manga do seu habito, continua a ter as mais felizes applicações. Nós tambem podemos affirmar que o Sr. ministro não "recebeu" communicação alguma a respeito dos submarinos...

A Central não quiz, mas o director do Matadouro quiz...

E mudou o horario do C. S. 14

Com o titulo acima fizemos ha dias uma reclamação sobre os atrasos do trem das carnes verdes. Sobre esta reclamação recebemos e publicámos uma carta do Dr. A. Lopes, director do Matadouro. Nessa carta dizia S. S. que não lhe competia a culpa da demora da partida do C. S. 14 do Matadouro, e sim a um medico da commissão de Santa Cruz.

Por que o Dr. Amaro Cavalcanti ainda não tomou providenciass afim de chamar a attenção do culpado ou mesmo punil-o?

Cremos que ainda não foi tomada providencia alguma, pois ainda hoje o trem chegou a S. Diogo com um atraso de uma hora e 50 minutos, sendo que uma hora e dez minutos provenientes do Matadouro.

Esclarecem-se os mysterios de uma seducção

Ha tempos noticiámos uma queixa de seducção levada ao conhecimento das autoridades policiaes do 14º districto. A policia, iniciando as suas investigações, taes informações lhe foram dadas, que chegou á convicção da improcedencia da queixa.

Agora, porém, com o nascimento de uma creança e com o pessimo estado de saude da parturiente, o facto tornou a ser tratado e novas providencias foram tomadas.

A parturiente é uma menor de 13 annos, filha do Sr. Tertuliano Francisco Ludovico, que foi seduzida por Manoel Gonçalves, homem de máos costumes. Entre outras cousas, occorridas anteriormente, a policia teve denuncia de que o autor da seducção havia sido o proprio progenitor da victima. Agora soube, não só pelas declarações della, como pelas de Gonçalves, que já se acha recolhido ao xadrez, que essa infamia foi insinuada pelo seductor.

O inquerito prosegue e agora Gonçalves ou casa ou fica na cadeia.

O CALOR MORTIFERO!

A cidade escalda e os casos de insolação succedem-se

Um obituario espantoso

QUAES AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO?

Florindo e Antonio Martins, pae e filho, victimados pela insolação

A cidade escalda. O asphalto se derrete e fica como lavas de um vulcão, incandescentes. A atmosphera torna-se irrespiravel. E' uma temeridade atravessar-se uma rua asphaltada. Os bondes, no seu longo transitar, expostos ao sol, ficam como fornos ambulantes.

A' menor parada, os passageiros suffocam, entre a cobertura escaldante do bonde e a bafagem vulcanica do asphalto.

E até alta noite a evaporação se dá, causticante, quasi insupportavel.

Os casos de insolação se repetem. A insolação vae fazendo victimas. Hoje, até meio-dia, tres casos fataes se registaram.

Os dous primeiros casos fataes de hoje tiveram uma feição excepcional. Foram dous casos na mesma familia, com espaço de horas, sendo victimas pae e filho. Triste e impressionante. Occorreram na rua dos Coqueiros n. 29. O primeiro foi o pae, Florindo Martins de Carvalho, com 60 annos, viuvo, brasileiro, empregado na Cervejaria Victoria. Foi acommettido ás primeiras horas e soccorrido pela Assistencia, tendo morrido no posto.

Horas depois foi tambem acommettido seu filho, Antonio Martins de Carvalho, empregado de uma fabrica de confeitos, com 30 annos. A Assistencia soccorreu tambem essa victima, mas veiu ella a fallecer tambem no posto.

Os dous cadaveres foram entregues á familia e o enterro das duas victimas saiu da mesma casa, á rua dos Coqueiros.

A terceira victima foi o conhecido homem de letras portuguez Sr. Albino Valladas, O Sr. Albino Valladas residia á rua Barão de Mesquita, Villa Britania. Tomou um bonde

O Sr. Albino Valladas

para a cidade, ás 11 horas e, ao passar pela praça da Bandeira, sentindo-se incommodado, pediu soccorro. Foi conduzido para a pharmacia Leandro, á rua de S. Christovão, onde falleceu momentos depois.

O cadaver foi removido para sua residencia.

O Sr. Albino Valladas era natural do concelho de Estremoz, no Alemtejo (Portugal). Foi militar, não passando, porém, de ajudante. Propagandista da Republica na sua patria, vivia entretanto, ha já alguns annos, no Rio. Actualmente exercia as funcções de 2º secretario do Gremio Republicano Portuguez e de director da Escola Companhia America Fabril. Orador e jornalista, por varias vezes fez-se aqui applaudir, falando em diversas assembléas e redigia o "Portugal Moderno". O Sr. Albino Valladas deixa numerosa familia em Portugal e contava 40 annos de edade.

OUTROS CASOS FATAES

Na Santa Casa occorreram dous fallecimentos por insolação. Trata-se de victimas ali recolhidas ante-hontem. Uma dellas é desconhecida. Trata-se de um homem de côr branca, de cerca de 40 annos de edade. Outro é o de nome João Maria Gomes, de nacionalidade portugueza.

Ainda que o calor destes ultimos dias não tenha attingido ao grão maximo do que tem feito em Buenos Aires, não seria demais que os poderes publicos já houvessem pensado nas providencias a serem observadas, no sentido de resguardar a população, como foi feito pelo governo argentino. Nem seria justo que se esperassem maiores desastres, maiores calamidades, para depois se encetarem medidas dessa natureza. O que tem de ser feito deve ser feito já, de modo a melhor ser aproveitado.

Ha ainda, justificando medidas excepcionaes, o facto de estarmos ainda no mez de janeiro, epoca que não é ainda a marcada de pleno verão. Quer dizer isso que o calor póde augmentar, do que Deus nos livre.

As medidas particulares contra o calor têm sido adoptadas, segundo o que é curial, e o que tem sido aconselhado por medicos, inclusive o Sr. director de Saude, Dr. Carlos Seidl, e que foi publicado pela A NOITE.

As limonadas, o cuidado nas refeições, o evitar os raios do sol, o vestuario mais leve e de cores claras, quando não seja o branco, e outras cousas communs, cada um vae applicando como póde.

Mas, si cada um vae applicando essas medidas de hygiene, esta claro que isso acontece nas classes de profissões menos expostas ás intemperies. Em Buenos Aires o governo interveiu nesse assumpto, muito justamente marcando horas para a suspensão de certos trabalhos, como os dos caiceteiros, dos cavouqueiros, emfim, para todos aquelles que têm de trabalhar ao sol.

Esse gesto de humanidade é que já está tardando aqui. Mas não são só os que trabalham ao sol, são tambem outros tantos operarios que se expoem aos perigos da insolação, trabalhando em logares de insufficiente cubagem de ar, além da falta de espaço para que se desprenda o calor armazenado no proprio corpo.

São essas providencias que deverão ser estudadas por profissionaes, para serem applicadas por ordem do governo, neste momento excepcional, como medida de salvação publica. Para justificar taes providencias ahi estão patenteadas as excepcionaes necessidades reclamadas pela saude publica. Os casos de insolação se succedem e o numero de obitos por outras causas tambem vae num crescendo assustador. Basta dizer-se que o obituario de hoje, segundo a nota da Santa Casa, augmentou de 5 °|° nos dias communs.

Ao lado da nota grave, ha sempre a nota alacre, ainda que justa no caso. No Thesouro Nacional, o calor deu por terra, de uma vez, com a feição severa do antigo funccionalismo publico. Houve uma vez um ministro que recommendou, não se sabe bem si por portaria ou não, que os funccionarios de categoria do Thesouro, isto é, aquelles que não tinham uniforme, devessem trajar, no exercicio de seus cargos, trajes severos, tacs como sobrecasaca e cartola, ou, no maximo, fraque e chapéo de coco. Depois veiu o ministro republicano Sr. Campista, que botou a sobrecasaca e a cartola abaixo, dando liberdade de vestir, comtanto que fosse o traje commum, isto é, até paletot de alpaca e de brim.

Agora, com o calor formidavel destes ultimos dias, o Sr. Calogeras teve necessidade de experimentar, por si proprio, as maiores necessidades impostas pelo flagello. E o ministro da Fazenda, que tem trabalhado no pavimento superior do Thesouro, não teve outro remedio sinão despir o paletot e o collete, para poder trabalhar ahi.

E vae então, o ministro mandou communicar a todos os funccionarios do Thesouro que, como medida excepcional, podiam trabalhar sem paletot e sem collete. E assim o Thesouro hoje apresentava um aspecto inteiramente novo, com satisfação geral.

Estava sendo procurado

Estava sendo procurado pela policia o ladrão registado Arlindo Chaves. Era elle accusado de ser o autor de diversos roubos, entre elles os de joias praticados na casa de um medico, em S. Christovão, e de um official de Marinha, á rua dos Araujos n. 24.

Hontem, agentes de policia que andavam a passar uma vista d'olhos nos bailes maxixes, encontraram o Arlindo dansando num dos taes, da praça Onze de Junho.

E o Arlindo saiu dali para o Corpo de Investigação.

Agora vae ser apurada a sua historia complicada. Dizem que só de joias elle havia montado em cerca de oito contos.

Um cunhado de máos bores

De uma queixa original teve conhecimento hoje a policia do 9º districto. Cecilia Vieira, casada, residente á rua Miguel de Frias n. 43, contou ao commissario Assumpção, de serviço, que um seu cunhado de nome Firmino João Claudio da Silva, estabelecido e residente á rua Frei Caneca n. 513, e com quem mantem relações, a mandara chamar á sua residencia. Lá chegando, e sem que houvesse entre ambos a menor discussão, Firmino a aggrediu com uma navalha, dando-lhe um golpe na região glutea. Cecilia foi medicada na Assistencia e o seu aggressor evadiu-se.

D. Sarah não quer depôr!

Mas será compellida debaixo de vara...

Tendo D. Sarah de Freitas Borges declarado em petição ao juiz da 1ª Pretoria que, por ser informante, não era obrigada a depôr, o Dr. André de Faria Pereira, respectivo promotor, exarou nos autos a seguinte promoção:

"O requerimento retro deve ser indeferido, por não autorisarem o invocado art. 53 da citada lei 261 e o art. 85 do Codigo de Processo Criminal, a distincção pretendida pela supplicante: as testemunhas informantes, como as numerarias, não podem, por fundamento algum, recusar o seu depoimento á Justiça e, em caso de desobediencia, estão sujeitas á pena de 5 a 15 dias de prisão, conforme preceitua o referido art. 53. Demais, tendo a requerente declarado, em dous depoimentos anteriores, prestados na policia, que tinha revelações graves a fazer contra o accusado, antecipando mesmo ter elle praticado o crime com premeditação, é chegada agora a occasião opportuna para serem tomadas essas declarações.

Esta promotoria não póde dispensar o depoimento da requerente, por julgal-o de grande importancia nos altos interesses da Justiça, e usará dos recursos que a lei lhe faculta para tornal-o effectivo".

O juiz deu esse despacho:

"Tomando conhecimento do objecto da petição de fl. 117, e de accordo com os fundamentos expostos na promoção retro, do Dr. promotor publico, decido que a testemunha arrolada D. Sarah de Freitas Borges, desde que desobedeça á intimação feita por este Juizo, para vir prestar depoimento sobre o crime denunciado, deve ser compellida a comparecer, sob as penas da lei".

Para levar avante o seu capricho, D. Sarah requereu hoje ao juiz da 1ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo, allegando achar-se ameaçada de prisão.

Inaugurou-se a terceira exposição de flores, legumes, etc.

Doze Estados e o Districto Federal representados

Quando o Sr. presidente da Republica, ás 14 horas, chegava aos terrenos do antigo convento da Ajuda, para inaugurar, com a sua presença, a exposição feita de fructas, legumes, hortaliças, flores e bebidas, os expositores ainda ultimavam a arrumação dos seus productos nos respectivos mostruarios.

Era enorme a azafama que ia por todos os pavilhões; os expositores, quasi insolados pelo calor escaldante do sol, corriam de um para outro lado, dispondo com arte as suas uvas ou as suas flores. Formavam-se pequenos grupos que elogiavam a terra que tão bellos fructos produzira.

As primeiras autoridades que chegaram á exposição foram os Srs. ministro da Agricultura, prefeito municipal, ministro da Justiça e ministro da Guerra.

Pouco depois chegava o Sr. presidente da Republica, acompanhado do coronel Tasso Fragoso e tenente Cavalcanti, da sua casa militar, e do chefe de policia e seu ajudante de ordens.

Foi S. Ex. recebido pelas autoridades referidas, pelos membros da commissão permanente de exposições, Srs. Drs. Candido Mendes, Julio Ottoni, Miguel Calmon, Bruno Lobo e mais os Srs. Drs. Mauricio de Medeiros, Justino de Montalvão, secretario da embaixada portugueza; Taborda, da Camara Portugueza de Commercio, e outras pessoas gradas.

Tres bandas de musica militares: da policia do Estado do Rio, do Exercito e do Corpo de Bombeiros, collocadas em pontos differentes da exposição, executaram o hymno nacional.

Chegando todos a um pavilhão em que havia uma mesa e algumas cadeiras, o Sr. Candido Mendes falou, em nome do Sr. ministro da Agricultura, explicando ao chefe da nação as difficuldades com que tiveram de lutar os organisadores da exposição para conseguirem que os productores de varias zonas do paiz pudessem se congregar naquelle certamen, o que era já feito pela terceira vez e, agora, com um successo bem maior do que nas duas exposições anteriores.

O orador disse que estavam brilhantemente representados os Estados do Maranhão, do Ceará, Rio de Janeiro, Parahyba, Pernambuco, S. Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Districto Federal, e, tambem, os do Amazonas, Alagoas, Espirito Santo, Goyaz e Paraná, que tinham enviado delegações.

Só por motivo de difficuldades de transportes deixaram de tomar parte na exposição os demais Estados da nação.

Terminou o Dr. Candido Mendes, pedindo que o Sr. presidente da Republica declarasse aberta a exposição. E terminou.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz disse: "Declaro aberta a exposição".

Houve palmas e as musicas tocaram diversas marchas.

Em seguida o Sr. presidente, acompanhado de grande comitiva percorreu todos os pavilhões recebendo explicações sobre as origens dos productos expostos, provando alguma das frutas que S. Ex. ainda não conhecia, louvando tudo o que via e felicitando os expositores.

No pavilhão da Camara Portugueza de Commercio e Industria, o chefe da nação teve opportunidade de louvar as frutas, os vinhos e outros productos portuguezes, que estavam em exposição.

A's 15 horas o Sr. Dr. Wenceslão e a sua comitiva retiraram-se, sendo então franqueada a exposição ao ingresso do publico.

O Dr. Dario de Almeida Rego, delegado do Estado do Rio, teve occasião de nos mostrar excellentes productos dos diversos municipios do seu Estado, bem como lindissimas flores de Therezopolis e Petropolis.

O choque de automoveis na Praia do Flamengo

Esther Araujo e Ricarda Fernandes, duas das victimas do choque de automoveis na praia do Flamengo, noticiado em outra pagina

Para o policiamento do Contestado

Teve ordem do governo para reforçar o serviço do policiamento do Contestado e seguirá do Rio Grande do Sul, onde se acha, para o Estado do Paraná, o 57º batalhão de caçadores.

A GUERRA

A tonelagem da marinha mercante ingleza após dous annos de guerra

EM TORNO DA GUERRA

A miseria na Austria

LONDRES, 29 (A. A.) — O escriptor russo Jauchevetsky, que durante trinta mezes ficou detido num campo de concentração austriaco, declarou que a situação no sul da Austria é desesperadora.

O estado de miseria em que se encontram os habitantes e a falta de viveres, causam uma impressão aterradora.

A Conferencia da Paz em Haya

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegramma de Haya diz que o ministro das Relações Exteriores da Hollanda confirmou a noticia de estar promovendo a reunião de uma conferencia a favor da paz, na qual deverão tomar parte todos os paizes neutros e que terá logar naquella capital.

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

Ao longo da frente

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado dizendo que no sector de Riga a Dwinsk prosegue muito encarniçada a luta.

Na frente rumaica os russo-rumaicos alcançaram hontem, um novo successo, fazendo cerca de tres mil prisioneiros e tomando muito material bellico.

LONDRES, 29 (A. A.) — Os jornaes de hoje, referindo-se ao feliz resultado da offensiva russo-rumaica, na estrada de Kimpolung e Jacobeni, dizem que elle foi muito mais importante do que era permittido julgar pelas primeiras noticias, pois as perdas do inimigo foram avultadissimas, tanto em mortos, como em prisioneiros e material bellico capturado.

Os ultimos desastres soffridos pelos invasores, nas linhas de frente da Rumania, que os proprios communicados allemães reconhecem, provam que a resistencia russo-rumaica se vae tornando cada dia mais efficaz.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 29 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz ter havido sabbado, durante todo o dia, vivos duellos de artilharia ao longo de toda a frente.

No Carso, especialmente, a luta de artilharia foi muito intensa, tendo as baterias italianas dispersado diversas columnas inimigas que se moviam na retaguarda das suas linhas.

Um bravo condecorado

ROMA, 29 (A NOITE) — Foi condecorado com a Medalha Militar, pelo seu arrojo nos ultimos combates, o tenente Salandra, filho do ex-chefe de gabinete Sr. Antonio Salandra.

O general Ciancio em Armerina

ROMA, 29 (A NOITE) — Informam de Armerina que foi alli recebido com vivas demonstrações de enthusiasmo o general Ciancio, deputado por aquelle circulo e que obteve uns dias de licença.

A municipalidade preparou diversas festas em honra do general Ciancio, que ficará em Armerina alguns dias.

A situação na Italia

ROMA, 29 (Havas) — O ministro sem pasta, Sr. Leonardo Bianchi, falando sobre a limitação do consumo, salientou que as condições de vida do paiz eram a todos os respeitos satisfatorias, mas, accrescentou, o governo tem obrigação de olhar para o futuro e tomar todas as precauções. Alludiu á duração da guerra e fez ver que as propostas de paz do inimigo são inacceitaveis, visto que ainda persiste no espirito publico allemão a exaltação de sua força e capacidade em relação a todos os outros povos sobre os quaes a Allemanha queria fazer pesar a sua dominação.

O ministro aconselhou a mais severa disciplina de toda a vida do paiz durante a guerra e lembrou o admiravel exemplo do rei. Em seguida o orador explicou que a Italia tinha entrado no conflicto por motivos de ordem etnica, moral e economica, em obediencia ás leis da conservação e da integração. "E' isto o que deve ser comprehendido pelo presidente Wilson, que, no nobilissimo intuito de offerecer o ramo de oliveira á velha Europa em chammas, continua a pairar na esphera altissima do sentimentalismo humanitario e abstracto, escapando-lhe por completo as realidades da vida européa".

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"A nordeste de Neuville Saint-Waast penetrámos nas trincheiras inimigas e bombardeámos os abrigos das tropas allemãs, infligindo-lhes numerosas perdas.

A nordeste de Festubert emprehendemos um feliz "raid" em que fizemos varios prisioneiros, entre os quaes um official. Não soffremos nenhuma perda.

A léste de Fauquissart repellimos uma tentativa inimiga.

Ao norte do Somme, nas visinhanças de Beaumont-Hamel, em Lens e no sector de Ypres, duellos de artilharia.

Executámos com successo o bombardeio das posições allemãs.

Durante o dia abatemos quatro aeroplanos e abatemos outro avariado."

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 29 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"As tempestades de neve continuam a prejudicar as operações militares. Prosegue, entretanto, o canhoneio na região do Prilep, em Glevgeli e a nordeste de Bukova.

Na região de Koritzia tem havido escaramuças entre patrulhas."

NO MAR

Naufragou um pirata...

CHRISTIANIA, 29 (Havas) — Desembarcaram em Hammerfest trinta e quatro tripolantes de um submarino allemão que naufragou na costa da Noruega.

Os draga-minas no Adriatico

LONDRES, 29 (Havas) — O correspondente do "Morning Post", descrevendo o esplendido, mas silencioso, trabalho dos dragas-minas inglezes no Adriatico inferior, diz:

"O trabalho começou a 15 de agosto de 1915, quasi tres mezes depois da entrada da Italia na guerra. Os marinheiros foram para ali levados de diversos portos britannicos, na sua maioira da Escossia e Norfolk, e chegaram ao Adriatico sem o menor conhecimento deste mar, nem do Jonio. A sua larga experiencia do mar do Norte, porém, garantiu-lhes logo o successo, a despeito das grandes differenças climatericas que encontravam. Hoje, os nossos homens conhecem todas as correntes e outras particularidades do Adriatico. Elles têm produzido até esta data um longo e util trabalho, salvaram numerosos soldados italianos naufragados, e um dos seus officiaes recebeu uma medalha, em recompensa do seu valor. Muitos destes homens que trabalham no Adriatico ha 17 mezes, ainda não gosaram um dia de li-

COMMUNICADO OFFICIAL

Noticias de varias frentes — O inverno severo — A luta no Riga — Os allemães na Africa — A acção naval de Zeebruges

O seguinte communicado foi recebido pelo consulado geral britannico do Press Bureau:

LONDRES, 28 — Por toda a parte na Europa as condições do inverno são, agora, fora do usual em severidade, e no oeste nada mais do que "raids" têm sido praticados. Estes, com o atiramento de bombas e ataques de patrulhas continuam com um saldo decisivo de successo em favor dos inglezes e francezes. Os allemães aventuram-se occasionalmente a atacar. Uma tentativa para alcançar as linhas francezas nas proximidades de Verdun, na margem direita do Mosa, fracassou; todas as linhas francezas têm sido mantidas e uma tentativa de assalto ás linhas britannicas em Plougestreet teve um resultado semelhante. Aos allemães falta o moral necessario para levar os "raids" até as nossas trincheiras.

Durante a semana os aeroplanos britannicos destruiram cinco machinas allemãs, das quaes tres cairam dentro das nossas linhas. Os aviadores navaes britannicos bombardearam fabricas allemãs em Burbach com bons resultados.

A luta continua intensa na região de Riga, onde os allemães recapturaram algum terreno do occupado na semana passada pelos russos.

Na frente da Rumania os allemães allegam a captura da cabeceira da ponte Fundeni, mas não fizeram progressos em atravessar o Sereth e a linha agora corre ao longo do Danubio, onde os russos dominam a navegação para o Ismal, de onde segue a linha do Sereth e dahi pela margem direita do Trotus para Ocna seguida para o noroeste até a fronteira austro-rumaica. Os russos estão repellindo todos os ataques allemães emquanto não reassumem a sua offensiva, a qual esperam será final. Os bulgaros atravessaram durante um nevoeiro o Danubio num braço ao sul, mas o batalhão foi atacado pelos russos e anniquilado, muito poucos soldados voltando.

As frentes italiana e da Macedonia estão debaixo de neve e somente o uso da artilharia é praticavel, a não ser pequenas surpresas isoladas da parte dos alliados.

Na Mesopotamia, de Kut para baixo, a margem sul do Tigres está limpa de inimigos, tendo os ultimos turcos sido forçados por uma divisão indiana, a atravessar o rio. Aeroplanos britannicos bombardearam uma fabrica turca na cidadella de Bagdad, com bons resultados.

Na Africa Oriental a campanha está progredindo para o seu fim, tendo sido os allemães repellidos para um terreno mais estreito. As tropas britannicas entraram no delta de Rufigi, tanto pelo norte como pelo sul. A secção dos allemães ao norte poderá tentar se reunir á do sul na visinhança de Mahenge, mas será uma tarefa difficil emquanto a secção do sul estiver sendo repellida sobre Mahenge. Em Atilkuju um destacamento avançado entregou-se, com quatro officiaes, incluindo o commandante e composto de 35 europeus e 250 askaris.

Uma acção naval em ponto menor teve logar no mar do Norte e resultou de uma tentativa de fuga de uma flotilha allemã de Zeebrugge, afim de evitar ficar ali retida devido ao gelo. Os destroyers britannicos surprehenderam-n'a e atacaram-n'a. O numero de destroyers allemães postos a pique é incerto, mas sabe-se que um foi afundado, emquanto que dos que escaparam um chegou a Ymuiden muito avariado e com bastantes mortos e feridos. A unica perda ingleza deu-se com um destroyer que ficou muito avariado. Elle foi em seguida afundado pelos proprios inglezes.

O governo grego formalmente justificou-se perante a "Entente" por ter atacado as suas tropas desembarcadas nos dias 1 e 2 de dezembro.

O ABASTECIMENTO DA INGLATERRA

Os resultados da campanha submarina

LONDRES, 29 (Havas) — Falando sabbado em Creve, Sir Owen Philipps disse que os allemães suppoem poder ganhar a guerra mettendo a pique os navios encarregados do abastecer a Inglaterra. Convem que nos acautelemos contra essa ameaça, accentuou o orador, mas é preciso que não tenhamos exagerados receios quanto aos seus effeitos.

Sinão vejamos qual o resultado que até hoje tem dado a campanha submarina allemã: A tonelagem global da marinha mercante ingleza era, em julho de 1914, de 20.523.000 toneladas, e em julho do anno findo, isto é, depois de dous annos de guerra, de 20.463.000 toneladas. Vê-se, pois, que a reducção da tonelagem ingleza foi apenas de 59.825 toneladas no decurso daquelle periodo. A conclusão logica a tirar de semelhantes cifras é que a Allemanha teria de consumir muito tempo para destruir a marinha mercante britannica.

COLLAR ORIENTAL

Pelo leiloeiro Elviro Caldas serão vendidas amanhã, 30 do corrente, ao meio-dia, na casa de penhores J. Mendes & C., no becco do Rosario n. 9, finissimas joias de platina, destacando-se dentre ellas um riquissimo *collar de perolas do Oriente, pesando 600 grãos*, peça de alto valor.

O tiro de Ribeirão Preto faz nova excursão pedestre militar

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os socios da linha de tiro daqui fizeram uma excursão pedestre militar á villa Bomfim, reinando grande enthusiasmo entre os socios desse mesmo tiro.

Dinheiro do povo para a Prefeitura

A Prefeitura regorgitou hoje de contribuintes: as repartições arrecadadoras estiveram completamente cheias, determinando a prorogação da hora do expediente.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Setenta e um enterros houve hoje nesta cidade

Ha muito tempo que a secção funeraria da Santa Casa não tem tanto trabalho

Foram hoje contratados na Santa Casa 71 enterros! Ha muito tempo que esse algarismo não é attingido, sendo a média diaria de trinta e poucos. Um nosso companheiro indagou pelo telephone de 14 «garages» e de todas lhe informaram que todos os carros estavam contratados para acompanhamento de enterros. A que se póde attribuir essa mortalidade? Ao calor? Provavelmente. Os casos de insolação officialmente registrados não passam porém de quatro.

A SANTA CASA JA' NÃO DA' VASÃO AOS ENTERROS

A's 18 horas, da Casa Cunhas, Osorio & C., á rua dos Ourives n. 111, telephonaram a A NOITE, communicando que até áquella hora a Santa Casa ainda não tinha mandado um carro funebre encommendado para as 17 horas.

Varias pessoas que compareceram a esse enterro tambem telephonaram protestando contra essa demora. Entre essas pessoas estavam os representantes das firmas Oliveira Valle & C., Azevedo Barros & C., Santos Moreira & C., Affonso Vizeu & C., V. Fernandes & C., Seabra & C., Heitor Ribeiro & C., Jorge Morano & C., Custodio Fernandes & C., Sequeira Jorge & C., Sotto Maior & C., Augusto Reis & C., Freitas Dantas & C., Carvalhaes & C.

O socio da casa Heitor Ribeiro já estava pagando mais de quarenta mil réis de taxi. Todas essas casas vão protestar contra o procedimento da Santa Casa.

Mais uma victima da insolação

A' tarde o Sr. Agostinho Garcia, contramestre de alfaiataria, de 60 annos, hespanhol, passando pela rua da Alfandega, sentiu-se subitamente mal. Entrando no n. 76, ahi foi buscal-o a Assistencia, fallecendo no entanto elle ao receber os soccorros no posto central.

Parece ter sido tambem victima de insolação.

Um armazem de seccos e molhados abre fallencia

O juiz da 2ª Vara Civel decretou hoje a fallencia do negociante A. Martins da Silva, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Antonio dos Santos n. 95.

O fallido havia requerido concordata preventiva; mas como não provasse ter a firma registada na Junta Commercial, o juiz, ouvido o curador de orphãos, decretou hoje a fallencia do requerente.

Foi nomeado syndico o credor João Rodrigues Silva.

Nomeações e uma exoneração na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou: o Dr. Hebreliano Mauricio Wanderley para o logar de medico ajudante da Inspectoria de Saude do Porto em Alagoas, durante o impedimento do effectivo Tito Augusto de Lima; o escrevente juramentado Alvaro Teixeira da Cunha, para servir, interinamente, no logar de tabellião do 2º Officio de Notas desta capital; João Rodrigues Pinheiro para o de escrevente juramentado da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes desta capital; o escrivão Julio Ribeiro da Silva Marques, para exercer, interinamente, o logar de depositario publico; Aristides de Paula Ribeiro, para o de escrivão do Deposito Publico; Alfredo Octavio Domingues da Silva, para inspeccionar a Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense, Leopoldina, Minas, e exonerou Jayme Corrêa de Azevedo do logar de escrevente juramentado da 3ª Pretoria Civel.

Um erro de conta e o processo foi annullado

D. Sarah Guedes Pinto de Castro, allegando que por escriptura de 14 de agosto de 1897 fizera cessão de seus bens a Matheus Furtado Rodrigues, propoz uma acção ordinaria contra o cessionario, para o fim de annullar a escriptura, visto como, dizia a autora, fora illaqueada na sua boa fé quando a firmou, dahi lhe advindo lesão enormissima, e, assim, pedia fosse o réo condemnado a lhe restituir as importancias de 22:475$680, mais as custas, e de 20:000$000, relativa a duas apolices de uma companhia de seguros, etc. Feita a prestação de contas, foi o réo condemnado a fazer a primeira restituição, sentença que obteve confirmação da Côrte de Appellação. No decorrer do processo foi o feito julgado, afinal, procedente em parte, quanto á annullação da cessão das apolices e improcedente quanto á annullação da escriptura.

Iniciada a execução da sentença, embargou-a o réo, allegando nullidade por erro de conta, nullidade que o juiz, Dr. Ovidio Romeiro, em sentença de hoje, julgou procedente, mandando annullar todo o processo de execução desde o inicio.

Um pleito em torno de um contracto sobre uma caieira

Pela 1ª Vara Civel propoz Ezequiel Augusto de Mello contra Manoel Gomes de Castro Moreira uma acção, allegando que havia sublocado ao réo uma caieira existente em Paquetá, na praia da Ribeira, 67, co ma obrigação de restituir-lhe o réo o immovel no dia 31 de dezembro do anno findo, em perfeito estado de conservação. No entanto, o réo não só não cumpriu o estabelecido como deixou de pagar o mez de dezembro, incorrendo, dest'arte, na multa de 10:000$000, que pedia fosse condemnado a pagar-lhe.

O réo, defendendo-se, allegou que não era exacto se houvesse recusado a entregar o immovel na data aprasada. O autor é que o não quiz receber, o que motivou o deposito judicial que fez das chaves e do aluguel do mez. Quanto ao máo estado de conservação do immovel, allegado pelo autor, a vistoria judicial a que se procedera certificava ter sido elle motivado não por desidia, mas pelo uso.

O juiz, decidindo o pleito, julgou a acção improcedente, por não haver prova nos autos do allegado pelo autor e absolveu o réo no pedido.

A Assembléa de Goyaz congratula-se com o Sr. Wenceslão

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje da mesa do Congresso, de Goyaz, um telegramma communicando o encerramento dos trabalhos legislativos e a approvação de uma moção de applausos ao chefe da Nação, pela attitude assumida por S. Ex. para a solução do caso politico goyano.

249 sorteados não compareceram para o serviço militar

Apenas 63 já cumpriram o seu dever

Os refractarios vão ser presos pela policia

Não obstante a boa vontade das autoridades do Exercito, procurando tudo facilitar aos sorteados e o espirito, póde-se dizer, de harmonia que tiveram essas autoridades, attendendo nos interessados de fórma a evitar choques entre os interesses particulares de cada um e o dever de prestar o serviço, a grande maioria desses sorteados preferiu incorrer nos castigos previstos em artigos do regulamento do sorteio obrigatorio, não comparecendo para o serviço.

A esse respeito, já o ministro da Guerra officiou ao chefe de policia desta capital, por intermedio do ministro da Justiça, pedindo o seu auxilio para a detenção dos conscriptos refractarios. Amanhã, o commando da 5ª região militar enviará á policia os nomes desses conscriptos, com os signaes caracteristicos, local por onde foram alistados, e, si possivel até, o local onde elles exercem a sua actividade.

Conseguimos, não sem algum esforço, o numero total desses refractarios, que são 249.

Nesta região, com um milhão de habitantes, só foram sorteados 312; tendo faltado 249, segue-se, portanto, que só 63 se apresentaram, até hoje, voluntariamente, aos corpos em que estão servindo!

Vejamos, detalhadamente, por corpos, quantos faltam se apresentar:

Ao 1º regimento de infantaria, 24; ao 2º da mesma arma, 31; ao 3º da mesma arma, 30; á 1ª companhia de metralhadoras, 4; á 5ª da mesma arma, 3; ao 55º batalhão de caçadores, 20; ao 56º da mesma arma, 20; ao 1º batalhão de engenharia, 47; ao 1º regimento de cavallaria, 18; ao 13º da mesma arma, 7; ao 3º corpo de trem, 2; ao 1º regimento de artilharia, 19; ao 3º grupo de obuzes, 9; ao 2º grupo de artilharia, 4, e ao 2º batalhão de artilharia, 11.

O delicto desses 249 conscriptos é o de deserção. Entretanto, os que se apresentarem até á ultima hora de hoje, ou até o dia 3 do proximo mez, porque houve dous prosas marcados pela junta, e que provarem não se terem apresentados por condições independentes da sua vontade, ficarão isentos de qualquer penalidade.

A acção que a policia vae desenvolver na captura dos refractarios, ao que sabemos, será rigorosa.

E' de admirar ainda que nas outras regiões militares um numero muito reduzido foi que se deixou de apresentar.

A fiscalisação nos pagamentos de pensionistas do Thesouro

O director da Despesa do Thesouro, Sr. Jovita Eloy, baixou hoje ao escrivão da 1ª Pagadoria a seguinte portaria:

"O director da Despesa Publica, tendo em vista a necessidade de uma fiscalisação mais rigorosa no serviço de pagamento a pensionistas, de modo a evitar a continuação de pagamentos feitos menos regularmente, por exclusiva culpa dos interessados, que occultam circumstancias de caracter pessoal e privado, como fallecimento, casamento e maioridade de pensionistas incluidas em folha como menores, recommenda ao Sr. escrivão da 1ª Pagadoria que, a partir do mez de fevereiro, nenhum pagamento poderá ser feito a tutor ou tutora de pensionistas, sem a apresentação de prova referente á edade de suas tuteladas, afim de ser desde logo feita a necessaria annotação na folha respectiva.

Declara, outrosim, que ficará suspenso o pagamento das tuteladas emquanto não for satisfeita a referida prova e que os aludidos tutores devem ser scientificados, bem como as pensionistas que figuram em folha separadamente, por serem de maioridade, que logo que se casem torna-se obrigatoria a communicação do casamento pelas proprias pensionistas, com declaração do nome que passam a adoptar, acompanhada da certidão de casamento, formalidade essa que deverá ser tambem observada pelas pensionistas que, havendo já se casado, não tenham feito ainda tal communicação."

A eleição do novo presidente da Côrte de Appellação

Foi reeleito o desembargador Miranda Montenegro

A Côrte de Appellação procedeu hoje á solemnidade da eleição do seu presidente para o anno corrente.

Terminava o mandato o Sr. desembargador Miranda Montenegro.

Perante avultado numero de pessoas, juizes, advogados, promotores, etc., foram recolhidos os votos dos desembargadores presentes.

E, á apuração, surgiu reeleito o nome do actual presidente, Dr. Miranda Montenegro.

A reeleição foi por unanimidade. Apenas o Dr. Miranda Montenegro deu o seu voto ao desembargador Tavares Bastos.

Ao tomar posse do cargo para que acabava de ser eleito, pronunciou o Dr. Miranda Montenegro as seguintes palavras:

"A generosidade e benemerencia com que me distinguem, renovando o mandato para o exercicio da funcção de presidente desta Côrte me sensibilisam em extremo, interpretando o voto da minha reeleição como um testemunho expressivo de se não haverem illudido as esperanças na delegação da sua primeira investidura.

Retrahido por indole, os habitos antigos da minha vida modesta de juiz, não me deixando seduzir pelo prurido das posições officiaes, me tranquilisa e conforta a consciencia tão significativa prova da exacção no cumprimento dos deveres de tão ardua e difficil funcção. Mas, si não descurei em cumpril-os, convergindo todos os meus esforços para manter a autoridade e prestigio do tribunal cuja representação se me delegava, os louvores que se me prodigalisam com desprendimento os devolvo e retribuo áquelles que não me recusaram a cooperação por mim solicitada para o bom exito dessa incumbencia, e sobretudo á dos venerandos e conspicuos collegas que formam o Conselho Supremo a quem é attribuido velar pela regularidade e ordem dos serviços da administração da justiça.

Assim o fazendo, se me permitta tambem ampliar os meus agradecimentos aos funccionarios da secretaria, cujos serviços, a cargo de tão exiguo pessoal, faz-se mister superintendel-os para ajuizar do valor e efficacia da sua cooperação.

A todos, em geral, e a cada um, em particular, os meus sinceros agradecimentos."

Em seguida foi o recem-eleito cumprimentado respeitosa e effusivamente por todos os desembargadores e demais magistrados, advogados, funccionarios da secretaria e demais pessoas presentes.

Não houve mais discursos. As manifestações limitaram-se á reeleição unanime e aos apertos de mão e felicitações, feitos sem alarde, sem exagero de gestos, phrases, comedidamente, emfim.

A GUERRA

A Allemanha prepara uma batalha maior que a do Somme

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O Sr. Viegand entrevistou o ministro da Guerra da Allemanha, general von Wandel, que lhe declarou que a Allemanha prepara uma batalha que excederá, em grandeza e violencia, á do Somme. E accrescentou o ministro:

— Eu fui um dos commandantes allemães do Somme. Apezar dos inglezes, durante seis dias, serem muito superiores em numero e em material, não conseguiram romper as minhas linhas.

O ministro, em resposta a uma pergunta do jornalista, declarou que os francezes são muito melhores soldados que os inglezes.

Nada ha de novo sobre a terra...

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O «Financial American» diz que a doutrina do presidente Wilson, de «a paz sem victoria», é analoga ao principio que proclamou um estadista argentino durante a guerra do Paraguay ao declarar que «a victoria não dá direitos, tendo a guerra sómente caracter punitivo.»

«A idéa lançada pelo presidente Wilson — accrescenta aquelle jornal — não tem, entanto tanta clareza. A sua phraseologia torna a doutrina ambigua. Devemos, pois, interpretal-a como ella foi enunciada pelo estadista argentino. O Sr. Wilson, com effeito, podia ter achado uma phrase mais feliz e dahi entendermos que a phrase do estadista argentino exprime a idéa muito melhor.»

Dous generaes austriacos pedem demissão

AMSTERDAM, 29 (Havas) — Segundo o «Vossische Zeitung», de Berlim, os generaes austriacos Dankl e Beck pediram demissão dos altos cargos que occupavam no Exercito.

Uma grande explosão em uma fabrica de explosivos allemã

AMSTERDAM, 29 (Havas) — Communicam de Berlim:

«O «General Anzeiger» publica um telegramma de Dusseldorf noticiando ter havido um incendio numa fabrica de productos chimicos das proximidades de Colonia, e a consequente deflagração de grande quantidade de materias explosivas.

Os prejuizos foram consideraveis. Houve diversas victimas.»

A ultima semana da guerra

A fala do presidente Wilson e o discurso do Sr. Bonar Law — Os inglezes avançam na Mesopotamia, na Turquia e na Africa oriental

O seguinte communicado foi recebido pelo consulado geral de sua majestade do Press Bureau:

LONDRES, 27 — A semana começou com uma fala sensacional do presidente Wilson sobre a qual a imprensa commentou dizendo que os mais nobres fins são desvirtuados por uma continua e apparente inhabilidade para comprehender a differença vital das causas pelas quaes os alliados e os poderes germanicos se estão batendo. Assim, emquanto a Allemanha recebeu a fala com satisfação, os outros poderes a olharam com sentido respeito. No entretanto, na frente do Somme a luta recrudesce e na Rumania a offensiva allemã está paralysada. Na terça-feira, durante a escuridão de uma noite tempestuosa, uma esquadra britannica interceptou a pretendida fuga da esquadra allemã de Zeebrugge. Um combate teve logar do qual os relatorios officiaes e os boatos se combinam para demonstrar que elle resultou em uma victoria britannica, emquanto que a imprensa allemã traz, como de costume, ficções fantasticas, apezar de admittir o facto de algumas perdas.

Na Mesopotamia, na Turquia e na Africa Oriental continua o avanço britannico e com successo, dando a Grecia, actualmente, todas as indicações de uma prompta, leal e efficiente acceitação de todas as exigencias dos alliados.

Na Inglaterra o discurso do Sr. Bonar Law serviu de resposta immediata ao presidente Wilson e foi acceito universalmente como conclusiva em substancia e sympathica no tom. Realmente, os boatos asseguram que os poderes centraes, que estão agora em difficuldades desesperadas por alimentos, encontram-se tão embaraçados pelo extremo a que chegaram que elles declinam considerar as portas da paz como fechadas e poderão brevemente fazer novas e mais razoaveis propostas. Não será fóra de tempo, pois que a anciedade do povo allemão está actualmente sendo excedida somente pela extrema miseria das raças escravisadas que estão agora passando muito peor do que jamais em alimentação e tratamento, até ao ponto do papa abandonar a sua reserva para condemnar aquellas jamais vistas barbaridades. As classes laboriosas da Inglaterra estão, porém, em uma differente disposição de espirito e nos recentes Congressos de Trabalho a politica de perseverar na guerra foi clamorosamente patrocinada por uma gigantesca maioria de votos.

As operações na frente franceza

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 15 horas de hoje:

"Durante a noite numerosos encontros de patrulhas, notadamente na Champagne, nas Eparges e em varios pontos da linha de frente da Alsacia.

Repellimos facilmente uma tentativa de ataque dos allemães contra as nossas trincheiras de Hartman-Weillerkopf.

O tenente aviador Gastin abateu hontem, durante o dia, dentro das nossas linhas, um aeroplano allemão typo "Albatroz". E' este o quinto apparelho inimigo que o tenente Gastin derruba.

Os nossos aeroplanos de bombardeio alvejaram esta noite as estações de Athies, Savy e Etreillers".

O director d'"O Combate", de S. Paulo, chamado a Juizo

S. PAULO, 29 (A. A.) — O Dr. Nereu Rangel Pestana, director do jornal "O Combate", foi intimado hoje pelo Dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, para comparecer á audiencia do juiz da 4ª Vara Criminal, amanhã, afim de apresentar os autographos do artigo publicado por aquella folha sobre o aviso reservado n. 932, que aquelle auxiliar do governo julga calumnioso. São advogados do Dr. Candido Motta os Drs. Raphael Correia Sampaio e Julio Prestes, sendo este o autor do requerimento sobre a exhibição dos autographos.

A gréve dos chauffeurs de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou a parede dos "chauffeurs" desta capital, voltando á praça todos os automoveis.

DUAS CIRCULARES DO PREFEITO

As despesas sem verbas e a arrecadação dos impostos

O Sr. prefeito fez expedir hoje aos chefes das repartições geraes da Prefeitura as seguintes circulares:

"O Sr. prefeito do Districto Federal recommenda expressamente:

a) que nenhuma despesa seja feita, nem serviço algum iniciado, sem que se verifique previamente a existencia de verba de credito para esse fim e que a dita despesa ou serviço estejam autorisados pelo mesmo Sr. prefeito;

b) que informeis, com urgencia, acerca das autorisações anteriormente dadas para despesa ou serviços, que não se comportem ou caibam nos creditos da lei orçamentaria vigente, suggerindo qualquer bom alvitre a respeito;

c) que informeis, egualmente, e com a mesma urgencia, sobre os seguintes objectos:

1) quaes os serviços que podem, a vosso juizo, deixar de ser iniciados, ou sustados, quando já em execução;

2) quaes os logares vagos existentes nos serviços sob a vossa dependencia e si taes vagas são definitivas ou temporarias;

3) quaes os funccionarios dessa repartição para os quaes o orçamento vigente não consigna verbas de credito para o seu pagamento e qual a data de nomeação e posse de taes funccionarios".

"O Sr. prefeito do Districto Federal recommenda, muito particularmente:

a) que a arrecadação dos diversos impostos, taxas e outras contribuições municipaes seja rigorosamente feita, de accordo com as leis vigentes, sem outras isenções ou favores que não os expressamente declarados na lei;

b) que a mais vigilante e prudente attenção seja observada na imposição ou não imposição das multas, em virtude de informações fornecidas pelos guardas municipaes e quaesquer actos de improbidade, arrogancia, condescendencia ou desegualdade de conducta, proventura praticados pelos mesmos guardas no cumprimento do dever, sejam sem demora trazidos ao conhecimento do mesmo Sr. prefeito, para que elle ordene a respeito como for de lei e as circumstancias o exijam;

c) que se dê a mais prompta e completa expedição aos serviços de arrecadação das rendas em todos os seus ramos e detalhes, de modo que o contribuinte seja attendido e despachado no tempo mais curto possivel, sem outras exigencias que não as indispensaveis para a boa fiscalisação, devendo os chefes do serviço informar acerca da negligencia ou outra falta, por parte do respectivo funccionario, em bem cumprir o seu dever em geral, ou no caso particular de que se trate;

d) que os funccionarios das diversas repartições ou agencias se conservem sempre nos logares proprios do emprego, durante as horas do expediente, occupando-se exclusivamente dos misteres do mesmo emprego, salvo licença especial do respectivo chefe, sob pena de lhes ser feito justo desconto nos seus vencimentos mensaes.

O que, por ordem do mesmo Sr. prefeito e para os devidos effeitos, levo ao vosso conhecimento. Saude e fraternidade. — A. S. Moutinho".

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou mais ou menos firme; pela manhã vigoraram as taxas de 12 e 12 1|32 d. e no correr do dia a taxa cambial tornou-se geral e constou que o Francez e Italiano tambem sacava a 12 1|16. Houve alguns e pequenos negocios para esterlinos a 20$800 e mais tarde os vendedores offereciam a esse preço e os compradores queriam pagar apenas 20$600. As letras do Thesouro foram negociadas com 3 1|2 °|° de rebate. Em Bolsa houve negocios para as apolices geraes, antigas, a 816$ e 817$000; as da emissão de 1912 a 792$; as de 1915 a..... 790$000, bem como para as municipaes de Nictheroy a 818$500 e 828$000. As acções das Docas da Bahia foram cotadas a 19$ e as da Rêde Sul-Mineira a 30$000.

O regresso a Petropolis do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, que descera hoje de Petropolis para inaugurar a exposição-feira de fructas e presidir á reunião da Liga da Defesa Nacional, regressou para aquella cidade serrana ás 16 horas.

S. Ex. iniciou tambem as audiencias aos congressistas, no palacio do Cattete, ás segundas-feiras, emquanto permanecer em Petropolis.

O CAFE'

Abriu, bem firme o mercado de café, com procura regular e lotes em numero mais ou menos crescido, no preço de 9$900 por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 5.064 saccas e no correr do dia mais 1.819. Embora a Bolsa de Nova York tivesse fechado sabbado em alta de 9 a 15 pontos, abriu hoje em baixa de 6 a 10 pontos. Nos dias 27 e 28 entraram 6.715 saccas, embarcaram 11.411 e o "stock" ficou reduzido a..... 216,778 saccas.

Os que estavam com saudades do Sr. Wenceslão

O Sr. presidente da Republica recebeu, no Cattete, hoje, antes de dali sair para inaugurar a exposição-feira de frutas e flores, os seguintes senhores: ministro do Exterior, prefeito, director geral da Instrucção Municipal, ministro André Cavalcanti, Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, e os membros desta casa do Congresso Nacional Elpidio de Mesquita, Pedro Moacyr, Costa Rego, Nicanor Nascimento e Joaquim Salles.

As audiencias do director de Instrucção

O Sr. director de Instrucção marcou hoje os dias de audiencias: ás terças e sextas-feiras, das 14 ás 15 horas, audiencias publicas; ás quintas, das 12 ás 15, receberá os professores, e diariamente, das 13 ás 15 horas, os directores das repartições annexas e inspectores.

O que apurou a policia sobre a queixa de uma empregada da Maternidade

Terminou na delegacia do 6º districto policial o inquerito aberto para apurar a queixa apresentada por Mercedes Quintas, empregada da Maternidade das Laranjeiras, que accusou como seu aggressor o medico daquelle estabelecimento, Dr. Mario Magalhães.

Devidamente relatados, foram os autos remettidos a juizo, tendo ficado apurado que o Dr. Magalhães de facto aggredira Mercedes, quando por ella desobedecido, e após ter ouvido algumas palavras com que se insultou.

Fica elle portanto sujeito ás penas do artigo 303 do Codigo Penal (offensas physicas leves).

A sessão da Liga da Defesa Nacional

Foram organisados varios directorios regionaes

A Liga vae organisar o Cathecismo civico e o Manual de educação moral

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o directorio central da Liga da Defesa Nacional, convocado para discutir e approvar editaes para a composição de um cathecismo civico e de um manual de educação moral e civica e para a nomeação de directorios regionaes da Liga em cada um dos Estados da Federação.

Além do chefe da nação, que foi recebido á entrada da Bibliotheca por todos os presentes, estiveram nessa reunião os Srs. conselheiro João Alfredo, almirante Alexandrino, Drs. Osorio de Almeida, Pedro Lessa, Miguel Couto, Miguel Camon, Olavo Bilac, Felix Pacheco, Affonso Vizeu, Homero Baptista, Alberto de Faria, senador João Luiz Alves, conde de Affonso Celso, commandante Muller dos Reis, Araujo Lima, Cicero Peregrino, almirante Lemos Bastos, Dr. Teixeira Soares, marechal Bormann, conselheiro Nuno de Andrade, deputado Theotonio de Britto, Dr. Dionysio Cerqueira, deputado Coelho Netto e outros.

A' chegada do chefe da nação, uma banda do Exercito executou o hymno nacional. O Dr. Wenceslão Braz chegou acompanhado do general Caetano de Faria, ministro da Guerra; do coronel Tasso Fragoso e do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e o seu ajudante de ordens.

Assumindo a direcção dos trabalhos, o Dr. Wenceslão Braz, ladeado pelo ministro da Guerra e da Marinha e pelos Srs. Dr. Pedro Lessa e Olavo Bilac, o Dr. Pedro Lessa fez uma breve allocução, explicando os fins da reunião e agradecendo a presença do presidente da Republica. O Dr. Pedro Lessa alludiu ao facto do nosso povo ir se adaptando á lei do sorteio militar, em plena execução, e referiu-se lisonjeiramente á obra de propaganda patriotica de que se tornou paladino o Sr. Olavo Bilac.

O Sr. Olavo Bilac, depois da assembléa dispensar a leitura da acta da ultima reunião, fez a leitura dos nomes das pessoas que compõem 16 dos directorios regionaes já estabelecidos.

Depois de lidos estes directorios o Sr. Olavo Bilac leu o edital da Liga, convocando escriptores nacionaes, residentes no paiz ou no estrangeiro, para a confecção de um cathecismo civico e de um manual de educação moral e civica.

Estabelecendo o edital um premio de seis contos para premio ao autor do cathecismo adoptado pela Liga, o Sr. Pedro Lessa declarou ser por demais exiguo este premio, assignalando que, emquanto a propriedade literaria do manual ficava pertencendo ao seu autor, a do cathecismo passaria a ser propriedade da Liga. Anteriormente advogara maior premio para o autor do cathecismo, mas achava, agora, que pelo menos um premio de doze contos lhe devia ser conferido.

O Sr. Miguel Calmon discorda do Sr. Pedro Lessa. Não que ache fallecer, em these, razão ao seu illustre collega; mas é que as condições da Liga ainda não permittem despesas mais folgadas. Ella deve, para não perder o seu prestigio moral, fazer as suas despesas com os seus fundos sociaes, sem auxilio do governo. E', por isso, contra a proposta do Dr. Pedro Lessa.

O Sr. Osorio de Almeida pensa que é uma restricção muito forte a que limita a cem paginas as do cathecismo. Feito elle pelo systema de perguntas e respostas, cada assumpto desenvolvido tomará grande espaço, não sendo possivel enfeixar em apenas cem paginas toda a materia que deve ser contida nelle.

O conde de Affonso Celso concorda com a objecção do Dr. Osorio de Almeida e assevera ser muito longo o espaço de tempo determinado pelo edital para o recebimento de originaes. Com a escolha, a impressão, a encadernação e os trabalhos de distribuição não sabe quando teremos á mão taes trabalhos. Occorreu-lhe, á vista disso, suggerir á Liga a publicação em avulso, para distribuição gratuita, das conferencias e discursos de Olavo Bilac, Miguel Calmon e Pedro Lessa, entremeiados de hymnos civicos já conhecidos, para instrucção popular e como demonstração do que já tem feito a Liga de Defesa Nacional.

O Sr. Pedro Lessa diz concordar com as considerações do Sr. Osorio de Almeida. Quanto á publicação proposta pelo conde de Affonso Celso, deve informar-lhe que as conferencias do Sr. Olavo Bilac estão sendo editadas á custa da Liga, na Imprensa Militar, para distribuição gratuita.

Postas a votos, afinal, as diversas propostas que foram feitas, verificou-se haver sido rejeitada a do Sr. Pedro Lessa, augmentando para 12 o premio de seis contos para o autor do cathecismo escolhido pela Liga, sendo approvadas as propostas dos Srs. Osorio de Almeida e conde de Affonso Celso.

O Sr. Pedro Lessa fez saber então á assembléa, haver duas vagas no directorio da Liga, as dos Srs. Alvaro Zamith e marechal Jeronymo Jardim. Para substituil-os foram escolhidos os Drs. Lauro Muller e Pires e Albuquerque.

Por fim, o Dr. Wenceslão Braz agradeceu, em seu nome e no do povo brasileiro, os serviços que a Liga de Defesa Nacional vem prestando ao paiz. As ultimas palavras do chefe da nação foram coroadas por palmas. Eram 16 horas. S. Ex. retirou-se da Bibliotheca Nacional ao som do hymno nacional, levado até o automovel por todos os presentes.

O Sr. Rodrigues Alves despede-se do Sr. Wenceslão

O Sr. senador Rodrigues Alves, que está a partir para São Paulo, foi á tarde ao Cattete, apresentando ali suas despedidas ao Sr. presidente da Republica.

O desapparecimento de apolices da Prefeitura da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeada uma commissão de inquerito para apurar o caso do desapparecimento de 200 apolices da Prefeitura, já com as assignaturas do contador e do thesoureiro, faltando apenas a chancella do prefeito. Esta commissão é composta unicamente dos funccionarios municipaes seguintes: Srs. João Gomes, Dr. Ataliba Salles, Luiz Magalhães e Francisco Ovidio.

A febre amarella no Espirito Santo

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu do Dr. Bernardo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, o seguinte telegramma:

"Agradecendo a communicação de haver V. Ex. enviado ao Estado o Dr. Thadeu de Medeiros, da Directoria de Saude da Capital Federal, para aqui verificar o estado sanitario no Espirito Santo, tenho a honra de declarar a V. Ex. que recebemos com satisfação o mesmo enviado de V. Ex., a quem o governo do Estado facilitará o desempenho de sua missão. Os funccionarios de hygiene do Estado agirão de accordo com o Dr. Thadeu, de modo a facilitar a verificação com segurança do diagnostico do mal reinante".

Só não tem emprego quem não quer trabalhar

Torna publico a Directoria do Serviço de Povoamento que, por intermedio da Intendencia de Immigração no porto do Rio de Janeiro, das inspectorias nos Estados de Minas Geraes, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e dos prepostos nos portos de Recife, Santos, Paranaguá e Florianopolis, facilita a collocação dos immigrantes recem-chegados e aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros, mantendo, para esse fim um registo de procuras e offertas de jornaleiros ruraes e urbanos, colonos de fazendas, operarios agricolas, trabalhadores de terra e minas, etc., com especificação minuciosa das vantagens e obrigações reciprocas, systema, natureza e condições do trabalho proposto, etc.

O Serviço de Povoamento continua a manter constante correspondencia com os Srs. proprietarios agricolas, empreiteiros de obras, autoridades publicas e outras pessoas de reconhecida idoneidade, residentes nos centros de trabalho, ruraes e urbanos, centralisando, por esse meio, a offerta e a procura da mão de obra nacional e estrangeira.

Aos trabalhadores que obtiverem collocação certa, serão concedidos transportes em linhas costeiras de navegação a vapor e em estradas de ferro, até á estação ou porto de destino.

Aos trabalhadores constituidos em familias, que pretenderem localisar-se em nucleos coloniaes federaes, ainda não emancipados, gosarão dos seguintes auxilios: passagens desta capital á estação ou porto de destino; transportes em estradas de rodagem até á séde do nucleo; hospedagem na colonia durante os primeiros dias; concessão, a titulo de venda, e mediante pagamento a longo praso, ou á vista, de um lote rural de 25 a 50 hectares de superficie, cujo preço varia de 8$ a 20$ o hectare; casa ou rancho provisorio, construido no lote, ou agasalho para os que preferirem construir a casa por sua propria conta; fornecimento das principaes ferramentas de trabalho aos desprovidos de recursos, e sementes para as primeiras plantações; assistencia medica e medicamentos fornecidos gratuitamente, durante o primeiro anno de residencia no nucleo; facilidades para a expedição da correspondencia postal e telegraphica; instrucção primaria gratuita aos filhos dos colonos; finalmente, informações completas que possam interessar ao desenvolvimento dos trabalhos agricolas, á prosperidade, direitos e deveres dos colonos.

Os trabalhadores solteiros sómente poderão obter lotes mediante o pagamento integral, á vista, ao preço de 15$ a 30$ o hectare.

Existem lotes ruraes disponiveis nos seguintes nucleos: Bandeirantes, 21; Monção, 53; João Pinheiro, 20; Visconde de Mauá, 73; Itatiaya, 31; Annitapolis, 353; Barão do Rio Branco, 75; Senador Esteves Junior, 332; Cruz Machado, 281; Apucarana, 95; Senador Corrêa, 154; Yapó, 43; Vera Guarany, 9; Ivahy, 8; Tayó, 4; Iraty, 4, e Itapará, 1.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua João Teixeira, na estação da Penha, falleceu hoje o Sr. Alfredo Ferreira, antigo gerente da empresa dos Srs. Martins, Mendes & Creatura, desta praça.

Um inquerito sobre a morte de João Gama no Bangú

Foi iniciado hoje, na delegacia do 25º districto policial, o inquerito para apurar a causa da morte de João Gama, que dizem ter morrido em virtude de espancamento pelo cabo Monte, commandante do posto policial de Bangú.

O primeiro depoimento tomado foi da progenitora da victima, D. Severiana Rosa da Conceição, que disse, mais ou menos, o seguinte: Sabendo que seu filho João Gama se achava doente, em principio do mez passado, foi visital-o no dia 18, e que chegando á casa de uma sua filha onde elle estava hospedado, lhe ouvira que sentia fortes dores no peito e que se achava muito mal, estando outra vez de impaludismo.

Depois prestou o seu depoimento o Dr. Laffaille, que disse o seguinte: Foi chamado para ver João Gama, isso ha muito tempo. Desta vez, elle se restabeleceu. Nos dias 16 e 17, foi chamado, de novo, vendo que João teve uma recaida.

Confirmou, a seguir o Dr. Laffaille o seu depoimento anterior, adeantando que attestara como "causa mortis" de João Gama: "Ictericia super-aguda com congestão hepatica-renal consecutiva".

Prestarão ainda hoje depoimentos a esposa da victima e o reporter da "A Razão".

O VALE-OURO

A taxa cambial para cobrança do «vale ouro» para pagamento de direitos aduaneiros, será na presente semana na razão de 12-49-64 d., correspondente a 2$295 em papel por 1$000 ouro.

COMMUNICADOS

ADELINA HANRIOT

Emilio Hanriot e mais parentes da fallecida ADELINA HANRIOT convidam as pessoas da sua amisade, a acompanharem os restos mortaes da sua prezada cunhada, saindo o corpo da rua Maria Lopes n. 30, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 2 horas da tarde do dia 30.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

[illegible]	20:000$000
[illegible]	3:000$000
4704	1:000$000
19936	1:000$000
32208	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	826	Carneiro
Moderno	253	Gato
Rio	325	Carneiro
Saltendo		Avestruz

Para amanhã:

421 — 454 — 307

José Ribeiro Carneiro

(ZECA)

Maria Pacheco Carneiro e filhos, Hercilia Ribeiro Carneiro, Francisco Rodrigues Nascimento e familia, Edmundo Ribeiro Carneiro e familia, Carlos Ribeiro Carneiro e familia, Hugo Ribeiro Carneiro, José Renato Ribeiro Carneiro e familia, José Gomes Carneiro e familia, Oldemar Pacheco e familia, Alvaro Pacheco e familia, Severino Soares de Freitas e familia, José Martins da Silva e familia, Leonor Pacheco de Freitas e Jacques Lins, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se associaram á sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inolvidavel esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e compadre JOSE' RIBEIRO CARNEIRO, e de novo as convidam e, bem assim, aos demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. A familia do pranteado morto, antecipando a sua imperecivel gratidão áquellas pessoas que tiverem a caridade de comparecer a esse acto religioso, pede encarecidamente dispensa de condolencias.

Maria Augusta de Oliveira

(MARICOTA)

Carlos Duarte de Oliveira, Godofredo de Oliveira, Maria Luiza de Oliveira, Otilia de Oliveira, Lucy de Oliveira Amarante, coronel Estanislão Vieira Pamplona, Palmyra Pamplona, Mirinha Pamplona e Antonio Amarante, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam sua idolatrada e saudosa esposa, mãe, cunhada, irmã, tia e sogra MARIA AUGUSTA DE OLIVEIRA á sua ultima morada e novamente convidam a todos para assistirem á missa de setimo dia que mandarão resar, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, no dia 31, do corrente, quarta-feira, por cujo comparecimento a este acto de religião e caridade muito agradecem.

José Maria Pereira de Castro

(1º ANNIVERSARIO)

Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genros, noras e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, amanhã, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente se confessam gratos ás pessoas que compartilharem desse piedoso acto.

Manoel Pinto de Azevedo Maciel

Cyrillo Tovar, esposa e filhos, Maria da Penha Maciel Tovar, Tovarina Maciel e Anna Tovar Conceição scientificam ás pessoas de suas relações e amisade que na proxima quarta-feira, 31 do corrente, fazem celebrar missa em suffragio da alma do seu pranteado sogro, pae, avô, irmão e tio MANOEL PINTO DE AZEVEDO MACIEL, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas da manhã, commemorando assim o 7º dia do seu sentido trespasse.
Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1917.

MISSA

Dr. Alfredo Pinheiro avisa aos parentes, amigos e correligionarios do seu primo fallecido, DR. SOLON PINHEIRO, que manda resar a missa de 7º dia do seu passamento amanhã, 30 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no largo de S. Francisco. De antemão, agradece o comparecimento.

JOHN BURGUM

Sarah Ann Burgum e filhos, Samuel Burgum e familia, Frank Burgum e esposa, Hannah Stewart e familia e demais parentes penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que se associaram á sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo.

Brigaram o velho e o garoto

E o garoto saiu ferido

Na rua Itapiru' 147 existe uma villa da qual é zelador um velhinho de setenta annos de nome Placido Fernandes. Entre outros menores que procuram o pateo da villa para brincar encontrava-se o de dez annos de nome Luiz, filho de Julio dos Santos, residente no n. 153 da mesma rua. Hoje o velho Placido quiz correr com a garotada; Luiz, porém, mais traquinas que os outros, deu um pontapé no velhinho, que, exasperado, apanhou de uma pedra com a qual produziu um leve ferimento no nariz do terrivel pequeno.

Do facto teve conhecimento a policia do 9º districto que, devido ás edades dos delinquentes, se limitou a passar uma reprehensão.

Inaugurou-se a Escola de Guerra da Bolivia

LA PAZ, 29 (A. A.) — O presidente da Republica inaugurou hontem a Escola de Guerra, recentemente installada.

UM PHENOMENO

E' bode e é cabra ao mesmo tempo

O bode acima photographado, como se vê, não é só um bode, é tambem uma cabra e dá até, como qualquer boa cabra, uma garrafa de leite por dia, não obstante — repita-se — ser mesmo um bode. Tem elle, ou ella, pouco mais de dous annos de edade, já conta dous filhos e reside em Cantagallo, Estado do Rio, na fazenda do Sr. Francisco Malhado Victoria, situada em Santa Rita do Rio Negro, naquelle municipio.

Uma manifestação em Marianna

MARIANNA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se aqui uma manifestação de sympathia e apreço ao Dr. Antonio Affonso de Moraes, que acaba de diplomar-se em bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Foi interprete dos sentimentos dos manifestantes o Dr. Domingos Novaes, inspector escolar, respondendo, em agradecimentos, o manifestado.

As violencias do Sr. Cunha Vasconcellos no Acre

Recebemos hoje de Taranacá, no Acre, o seguinte radiogramma, datado de 14 do corrente:

"O prefeito indignado com a apreciação da imprensa desse governo deshonesto, supondo ser minha a autoria dos artigos publicados, ordenou minha prisão, coagindo-me a depor na delegacia policial. — Manoel Tavares Costa."

Esmolas

Os operarios do Sr. Antonio Damaia de Oliveira enviaram-nos 10$ para os pobres, por alma de D. Maria da Conceição da Silva Oliveira.

— Em commemoração ao primeiro anniversario da menina Hylda, filha do Sr. Antonio da Costa Torres, recebemos 10$ para o mesmo fim.

O estado sanitario de Sylvestre Ferraz

Recebemos hoje, de Sylvestre Ferraz, Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Rogamos á illustrada redacção da A NOITE a fineza de publicar o seguinte. E' absolutamente falsa a noticia de qualquer febre nesta villa, cujo estado sanitario é excellente e cujo clima é um dos mais salubres do sul de Minas. Protestamos energicamente contra essa injustiça e essa informação improcedente e leviana levada a esse apreciadissimo diario com intuitos ignorados. Saudações. — (As.) Joaquim Riqueiro Junqueira, presidente da Camara. — Jeronymo Fernandes, director da Escola Normal. — Ignacio São Luz. — Francisco Ribeiro Junqueira. — Jorge Pereira, vereadores municipaes."

AO PUBLICO

Os proprietarios das charutarias abaixo assignadas declaram aos seus amigos e freguezes que foram forçados a fazer o augmento dos preços de cigarros de seu fabrico devido á alta da materia prima, conforme acontece em todas as industrias.

Havendo, porém, varias reclamações, resolveram conservar os preços antigos de atacado e de varejo até terminarem o "stock" de fumos que possuem para a manipulação de cigarros, os quaes serão vendidos pelos preços anteriores emquanto se acharem assignalados com a formula de isenção.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1917. — Charutaria Paris — Gonçalves Cabral & C.
Charutaria Pará — Eduardo Sucena & C.
Charutaria Goulart, D. Leite & C.
Charutaria Cubana — Vicente & Rego.
Tabacaria Londres — Antonio Fernandes Alves Pereira.
Carlos Grelles.
Charutarias Brahma, Bar Nacional, Bar Rio Branco, Bar da Americana.
Leite & Peçanha — Casa Leite Alves.
Tabacaria Goyaz — Alvaro da Silva Carneiro.

Os automoveis!

Dous carros se chocam, ferindo-se no encontro cinco pessoas

NO FLAMENGO

Esta madrugada, quasi no mesmo logar onde ante-hontem o automovel do capitalista Annibal Bibiano tombou, ferindo-o e a uns amigos que no carro viajavam, um automovel foi de encontro a outro, que se achava parado, inutilisando-se os dous vehiculos, resultando do choque serem cuspidos ao solo quatro passageiros do primeiro, o "chauffeur" e seu ajudante.

Coincidencia curiosa: os dous carros, que casualmente se chocaram, são do mesmo dono, o Sr. Joaquim Salvadinha, cujos prejuizos foram grandes.

Foi assim o desastre: O automovel 2.046 achava-se parado na praia do Flamengo, quasi á esquina da rua Burque de Macedo, estando o seu "chauffeur", Antonio de Oliveira Pinto, atrás, endireitando a caixa de gazolina, ao que deve talvez não ter tambem sido victima, quando, celere, caminho da cidade, veiu sobre elle o auto 1.696, tendo como "chauffeur" Antonio Ferreira Segundo e ajudante Amadeu Coelho.

Ainda Segundo procurou desviar o seu carro, pegando ainda assim o outro de raspão, jogando-o sobre a amurada do cáes, espatifando-o.

Continuando a carreira, já sem direcção, o 1.696 foi quebrar-se, mais adeante, jogando ao chão os conductores e passageiros.

O "chauffeur" Segundo, no entanto, conseguiu levantar-se e desapparecer, ficando bastante ferido o ajudante Amadeu e os passageiros Romão Bonzada e Baútista Gottico, negociantes, sem residencia certa, hospedes de hoteis, e as raparigas que os acompanhavam, Esther Araujo e Ricarda Fernandes, argentinas, residentes á rua Joaquim Silva 6.

A policia do 6º districto fel-os medicar pela Assistencia, recolhendo-se após ás suas casas, sendo as dos negociantes ignoradas pela policia, pois que as deram erradas.

Foi aberto inquerito.

CARNAVAL

Mais um club vae fazer Carnaval externo: o Grupo dos Vagalumes, do Congresso dos Tenentes, tomou a si a tarefa de mostrar ao povo a força dos carnavalescos do "Parlamento". As diversas commissões foram já organisadas por gente batuta, que entende do riscado. Vejamos:

Commissão central — Presidente, Francisco Guimarães, Vagalume; thesoureiro, João de Sá, Lord Mocotó; 2º thesoureiro, Eugenio Couto; secretarios, Francisco Nigro, Reservista, e Egydio Orofino, Lord Bambú.

Commissão de barracão — Francisco Guimarães, João de Sá, Eugenio Cante e capitão José Moreira da Silva Santos.

Commissão de criticas — Argemiro da Costa e Silva, Lord Fumaça; Mario dos Santos, Lord Catita, e Francisco Nigro, Reservista.

Livro de ouro — Argemiro da Costa e Silva, Damasio Ferreira, Jayme de Carvalho e Fernando Sarmento.

E, agora, é tocar pr'o páo!

— Um dos bons successos, hontem, na Avenida, foi o apparecimento do Collar de Perolas, cujas marchas despertaram os maiores applausos.

Foi, não ha duvida, um triumpho, a passeata de hontem.

— Tambem estiveram na Avenida, colhendo fartos applausos, os Mimosos do Andarahy. Pessoal firme e decidido, cantando como canario, era natural que alcançasse o successo que se viu.

Batalha de "confetti" em Botafogo

Communicam-nos:

"Quarta-feira proxima, 31 do corrente, no trecho da praia de Botafogo que medea entre as ruas D. Carlota e Voluntarios da Patria, haverá uma batalha de "confetti" e lança-perfume, promovida por um grupo de senhoritas e rapazes residentes no aristocratico bairro.

Travar-se-á a batalha entre 20 e 23 horas, sendo conferidas significativas lembranças ás pessoas que melhor se apresentarem caracterisadas e ás que maior animação demonstrarem.

No pavilhão de regatas tocará uma banda de musica militar."

Acordou "prompto"

Veiu de fóra Olympio da Costa Carvalho e com receio dos ladrões não quiz ficar no centro da cidade. Foi descobrir uma casa de commodos da Estrada Real de Santa Cruz, a de numero 3151.

A' noite, o Costa Carvalho tirou a roupa, pendurou-a no cabide e, por precaução tomou todo o dinheiro que tinha, 600$, e guardou-o debaixo do travesseiro. Deitou-se, dormiu, sonhou... e quando acordou, na manhã seguinte, estava sem o dinheiro. O Costa Carvalho, vendo-se "prompto", foi á delegacia do 23º districto e deu queixa.

E agora?

ATÉ QUANDO?!

O Rio, apezar de suas avenidas asphaltadas e jardins floridos, ainda possue as carroças de lixo da antiga Empreza Gary, que constituem uma verdadeira vergonha, além de uma permanente ameaça ao estado sanitario da cidade. As referidas carroças, transbordantes de immundices e espalhando pelas ruas um estonteante máo cheiro, andam de tampas abertas, recebendo todo o calor do sol de verão, até ao meio-dia. Quando terminará esse supplicio imposto á população carioca?

Um relaxamento inqualificavel

Um cadaver trinta e seis horas insepulto

Sobre o assumpto de que tratámos hontem, com o primeiro titulo acima, recebemos a carta abaixo, que, como se verá mais adeante, tem as suas affirmações formalmente contestadas:

"Rio, 29 de Janeiro de 1917. Sr. redactor da A NOITE. — Lendo hontem o vosso conceituado Jornal, deparei com a noticia "Um relaxamento inqualificavel", na qual se vê que Casimiro Gonzalez foi queixar-se a essa redacção de que, quando veiu hontem fazer o registo de obito de uma sua filha de 21 annos de edade, encontrou a pretoria fechada.

Não é exacta tal affirmação, pois quando o dito Gonzalez veiu á pretoria pela primeira vez, pois disse ter voltado com um guarda civil, entendeu-se com o abaixo-assignado, que lhe declarou não poder fazer o registo do obito uma vez que elle não exhibia a certidão do registo de nascimento da finada; e isso o fez em cumprimento do paragrapho unico do art. 74 do regulamento mandado observar pelo decreto n. 7.886, de 7 de março de 1868, que diz: "Si o obito fôr de creança "nascida depois da installação do registro civil, o escrivão não dará a certidão pedida sem verificar si o fallecido foi ou não inscripto no registo dos nascimentos". Como o dito senhor não exhibisse a certidão do registo do nascimento da finada, allegando sómente que ella havia sido registada, sem, entretanto, provar, fiz ver que devia ir ao delegado auxiliar de dia que lhe botasse o "sepulte-se" e então fizesse o enterro. Elle saiu, dizendo que ia fazer isso; no entanto não o fez, voltando hoje, ás 8 1|2 horas, dizendo não ter encontrado a certidão do nascimento. Tornei a dizer-lhe que não podia fazer o registo sem que fosse preenchida aquella formalidade.

Sr. redactor, esta pretoria abre-se diariamente ás 8 1|2 e fecha-se ás 16 horas e aos domingos fecha-se ás 14 1|2 horas. Esperando de V. S. a publicação destas linhas, rectificando a noticia de hontem e acima alludida, agradece o crd. obg. — *Eurico Dias*, escrevente juramentado da 2ª Pretoria."

Estavamos a ler essa carta quando fomos novamente procurados pelo Sr. Casimiro Gonzalez, que a contestou formalmente, dizendo que ambas as vezes em que esteve na pretoria encontrou-a fechada. O Sr. Gonzalez disse que na policia lhe disseram que a unica providencia que poderiam tomar seria a remoção do cadaver para a geladeira do necroterio... Mas que contra isso protestou a mãe da desventurada mocinha.

O cadaver ficou insepulto até hoje, ás 16 horas, quando foi feito o enterramento. Como a moça morrera de grippe, e como corresse pela visinhança a noticia das difficuldades para o enterro, os visinhos naturalmente se alarmaram e desinfectaram suas casas!

E tudo isso se passa nesta cidade, capital do paiz, onde ha varios exercitos de funccionarios nababescamente pagos! Imagine-se agora o que não ha de acontecer por ahi pelo interior, nesta terra cada vez mais desgovernada.

Quiz passear de graça de automovel e foi parar no xadrez

Hontem, em quasi todas as batalhas de confetti, foi visto em um "Pope", trajando com bastante apuro, um individuo que a todos quantos o viam passar fazia pensar tratar-se de um moço rico. Entretanto, tres horas depois estava elle trancafiado no xadrez do 16º districto policial, porque pretendeu calotear o "chauffeur", applicando-lhe um truc aliás bem conhecido: mandou o automovel parar em uma esquina da rua Vinte e Quatro de Maio, deitando a correr por uma outra rua em que o auto não poderia penetrar por ficar contra a mão.

Um policial, porém, que se achava de ronda, prendeu-o, levando-o para a delegacia, onde disse chamar-se Alvaro de Barros, não ter residencia nem emprego.

Os officiaes do 52º apresentam-se

Apresentaram-se ás altas autoridades do Exercito os officiaes do 52º de caçadores, hontem chegado de Matto Grosso.

Em Roncador continua a "roncar o páo"

IPAMERY (Goyaz), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Roncador continua em desordem. Os espancamentos succedem-se. Os tres unicos soldados que fazem o policiamento daquella localidade andam rotos como verdadeiros vagabundos. e não podem, de forma alguma, garantir a paz de Roncador.

Joaquim da Silva Couto

O Sr. Joaquim da Silva Couto

Falleceu ás primeiras horas de hoje e foi sepultado á tarde no cemiterio de S. João Baptista o antigo e conhecido negociante Joaquim da Silva Couto, socio chefe da firma Couto & C., da nossa praça, e que vinha applicando a sua actividade commercial desde 1871, quando fundou na praça das Marinhas a casa J. S. Couto & C. O finado era portuguez de nascimento e tinha pelo Brasil grande admiração. Nasceu o velho Couto em 1850 e chegou ao Brasil em 1864, com 14 annos de edade, e dous annos depois seguiu como soldado voluntario junto ás forças brasileiras empenhadas na guerra com o Paraguay. De regresso ao Rio de Janeiro, em 1870, quasi com 21 annos de edade, fundou, com o seu amigo Sr. Manoel Gomes Soares, a firma de J. S. Couto & C. Trabalhou o velho Couto 45 annos e somente em 1913 foi á Europa, donde trouxe o seu ultimo filho, que se educava na Inglaterra. Adoeceu em fins de 1915 para fallecer hoje.

A sua morte causou no commercio grande pezar e o seu feretro foi grandemente acompanhado de sua residencia á rua Senador Vergueiro n. 203 até ao cemiterio.

Escandalos administrativos

A City reclama da União uma indemnisação

Do Sr. Crescentino de Carvalho, ex-inspector da Alfandega, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Com o titulo acima foi publicado no n. 1.835 da A NOITE uma local a respeito da reclamação que a City Improvements Company devia apresentar, envolvendo uma indemnisação no valor de 101:812$500, devido á falsa interpretação dada ao art. 3º paragrapho 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

Ao tempo em que foi essa lei promulgada, já o infra inscripto tinha sido dispensado da commissão de inspector da Alfandega; por essa razão não podia ter dado execução á mesma.

Indicando esta circumstancia, equivoco de noticiarista, com a devida venia rogo-vos que seja a mesma local rectificada."

Um assalto

O vigia foi amordaçado

A casa n. 78 da rua 13 de Maio, na Piedade, soffreu á noite passada o assalto de uma quadrilha que se organisou para operar naquella zona. Os assaltantes sabiam que o dono da casa, Sr. Antonio de Almeida, havia saido hontem com a familia e então trataram de aproveitar a opportunidade. A' noite, os assaltantes penetraram no quintal da casa, promptos a operar, mas logo encontraram ali um vigia, que estava alerta. Eram quatro os assaltantes e, por isso, não trepidaram em fazer do vigia uma presa. Agarraram-n'o, amordaçaram-n'o e deixaram-n'o atirado a um canto. Depois arrancaram canos e apparelhos electricos. Quando estavam para arrombar as portas e fazer a arrecadação de valores, foram surprehendidos pela familia, que voltava do passeio.

Os assaltantes fugiram.

Foi o caso levado á policia do 20º districto.

A policia ouviu o vigia, Waldemar de Oliveira, que declarou serem todos os assaltantes homens de côr.

Um preparado para a pelle

"Cutisine" é o nome de um novo preparado medicinal para a pelle, o qual foi analysado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica. Seu autor, o pharmaceutico Fernando Pedroso de Lima, offereceu-nos um exemplar desse rejuvenescedor da cutis, que acaba de ser exposto á venda nas drogarias e perfumarias da cidade.

A febre amarella no Espirito Santo

Confirma-se o diagnostico

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu hoje novas informações do estado sanitario do Espirito Santo.

O inspector de saude do porto de Victoria communicou que o Dr. Thadeu de Medeiros, enviado pelo governo federal, ao Espirito Santo, examinou os doentes suspeitos de febre amarella e praticou a necropsia em um dos fallecidos, confirmando o diagnostico.

A' vista de tão categorico resultado cessaram as duvidas que nutriam alguns clinicos de Victoria.

Um dos doentes é o filho do presidente do Tribunal de Justiça. Parece que o governo do Estado está resolvido a solicitar que a União se encarregue de fazer a defesa sanitaria do Estado e o expurgo da febre amarella.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 532 rezes, 53 porcos, 21 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 49 r., 2 p. e 6 c.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 82 r.; Lima & Filhos, 32 r., 5 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 100 r., 19 p. e 11 v.; João Pimenta de Abreu, 12 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 18 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 8 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 16 r.; Edgar de Azevedo, 24 r.; F. P. Oliveira & C., 28 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Augusto M. da Motta, 35 r., 6 p. e 15 c.; Jacques Meyer, 28 r., e Sobreira & C., 12 r.

Foram rejeitados: 4 1|8 r., 1 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidas: 34 1|4 r. com 6.900 kilos e 24 fressuras de rezes.

"Stock": Candido E. de Mello, 114 r.; Durisch & C., 132; A. Mendes, 171; Lima & Filhos, 156; Francisco V. Goulart, 648; C. dos Retalhistas, 66; João Pimenta de Abreu, 34; Oliveira Irmãos & C., 480; Basilio Tavares, 19; Portinho & C., 168; Edgar de Azevedo, 174; Augusto M. da Motta, 244; A. V. Sobrinho, 234; F. P. Oliveira & C., 174; Jacques Meyer, 26, e Sobreira & C., 29. Total, 2.859.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com uma hora e 50 minutos de atraso.

Vendidos: 493 2|4 1|8 r., 52 p., 19 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $770; porcos, de 1$200 a 1$330; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

Nota — O atraso do trem foi devido a ter saido de Santa Cruz com uma hora e 10 minutos de atraso.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Solon Pinheiro, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Maria Pereira de Castro, ás 9, na mesma; padre José Manoel Bessa, ás 9 1|2, na mesma; tenente Feliciano Ferreira Maia, ás 10, na mesma; Luiz Augusto de Andrade Castello, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em S. Christovão; José Ribeiro Carneiro (Zeca), ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria Augusta de Oliveira (Maricota), ás 9 1|2, na Candelaria; D. Margarida Tratta, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Gomes de Arruda, ás 9 1|2, na matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande; D. Regina Cabral Tourinho, ás 8, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Maria Diogo Freitas, ás 9, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje: no cemiterio S. F. Xavier: Eugenia R. During, rua Dr. Pereira Lopes n. 52; Florindo Martins de Carvalho, rua dos Coqueiros n. 29; Anna Paulina do Sacramento, ladeira do Barroso n. 170; Jejacy, filho de Arthur Bernardo Lima, rua S. Luiz Gonzaga n. 124; Tobias Ribeiro, Hospital S. Sebastião; Alfredo Casemiro da Silva Guimarães, rua D. Anna Nery n. 216, casa VIII; João Alves, necroterio da policia; Helio, filho de José Leoncio de Lima, travessa Victorio Emmanuel n. 5; Amedora, filha de Luciano Peres, rua do Rezende n. 127; José, filho de Antonio Pires, rua General Gurjão n. 166; Francisco, filho de Alvaro Pinto de Souza Magalhães, rua Dr. Maciel n. 130; Waldemar Alves da Silva, rua Costa Lobo n. 68; Brandina, filha de Djalma Gomes Leal, rua S. Roberto n. 56; Francisco, filho de Manoel Siqueira, rua das Neves n. 32; Ignacia Leal, rua Laura de Araujo n. 78; Carminda Soares, rua S. Christovão n. 568; Cecilia, filha de João Baptista Lopes, ladeira do Faria n. 38; Nelson, filho de Guilherme da Rocha Braga, rua Santo Henrique n. 125, casa VII; Jacy, filha de Octavio Manoel Cruz, travessa Aguiar n. 25; Alcinda Moraes, rua Argentina n. 52; Manoel de Avila Goulart, rua José Hygino n. 58; Delphim Moreira da Silva, rua Itapirú n. 320; Ascendino, filho de Augusto Macedo, estrada das Furnas n. 355; Mario Francisco Dutra, rua Duque de Caxias n. 34; Maria Albertina Bittencourt, rua Barão de Mesquita n. 242; Alberto, filho de Amadeu Silva, rua Emerenciana n. 34; Ataulpho Gomes Corrêa, rua Gregorio das Neves n. 47; Desdemona, filha de José V. de Sá, rua Uruguayana n. 139; Augusto, filho de Manoel Pereira da Fonseca, rua José Vicente numero 61; Antonio, filho de Domingos da Silva Maia, praia do Retiro Saudoso n. 191; Edgar, filho de Joaquim Pinto Ramalho, ladeira do Senado n. 21; Rosalina Rodrigues Mó, travessa Nascimento Silva n. 13; Jesuina, filha de Joaquim Ferreira Dias, rua João Alves numero 50; Adolpho de Oliveira, rua Nazareth n. 43; Manoela Fragoli, campo de S. Christovão n. 22; Candido José Martins, ilha do Bom Jesus; Odette, filha de José dos Prazeres Filho, rua da Paz n. 23; Arthur, filho de José Gabriel da Cruz, rua Jorge Rudge n. 129; Edith, filha de Zacharias José Alves, Hospital S. Sebastião; Persi, rua Conde de Bomfim numero 141; Maria, filha de Henrique R. Guimarães, rua Abillo n. 29; Francisca de Almeida, rua Barão da Gamboa n. 42; Francisco José Gil, rua do Rocha n. 47; Palmyra da Silva, travessa Oriente n. 21; Darcy, filho de Lucio Ruiz Aguiar, rua General Gurjão n. 55; Marinho, filho de Pedro Guillard, rua D. Laura de Araujo n. 169; Dulcinéa, filha de Carivaldo Siqueira, rua João Alvares n. 21.

No cemiterio de S. João Baptista: Irmã de caridade Laurinda Pereira da Silva Lima, Hospital da Misericordia, Iracema Gonçalves de Oliveira, Maternidade do Rio de Janeiro; Celia, filha de Guilhermina Alves de Sá, rua D. Carlota n. 52; Celia, filha de José da Fonseca Ribeiro, rua Fernandes Guimarães n. 34; Antonio Augusto Corrêa da Cunha, rua dos Ourives n. 111; Martinho, filho de Manoel Alves Cunha, rua Jardim Botanico n. 452; Clara Emilia Drumond Cabrita, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 400; Julia, filha de Manoel P. Xavier, travessa Fernandina n. 95, quarto n. 1; Alice, filha de José Jacintho Fernandes, e Francisco Gonçalves Mendes, Beneficencia Portugueza; Carolina Maria da Conceição, largo da Batalha s|n; Maria de Lemos, rua da Misericordia n. 41; José da Motta, ladeira do Castro n. 34; Joaquim da Silva Couto, rua Senador Vergueiro n. 203; Olga, filha de Raphael Teixeira Carvalho, rua Doze de Maio n. 31; Maria, filha de Fortuntaa Dias Proença, baixada da Villa Rica s|n; Alvaro, filho de Frederico Antonio de Carvalho, rua Santa Christina n. 4; Fanny Pereira de Souza Fernandes, rua Senhor dos Passos n. 111.

No cemiterio do Carmo: Leopoldina da Conceição, praia do Retiro Saudoso s|n.

No cemiterio da Penitencia: Faustino Costa Guimarães, rua Bento Lisboa n. 160; José, filho de Zacharias Monteiro.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Rosa Serzedello Goulart, travessa S. Luiz n. 26, Andarahy.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Florindo Martins Ramalho, ás 9 horas, ladeira S. Januario n. 9; Zutha, filha do almirante Manoel Dias Cardoso, ás 9, rua Vinte e Quatro de Maio n. 249; Oldemar, filho de João Alberto Balthazar, ás 9, rua Oito de Dezembro n. 1.

No cemiterio de S. João Baptista: Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, ás 10 horas, rua Marquez de S. Vicente n. 331; Maria Candida Vieira Rocha, ás 9 horas, rua D. Polixena n. 31.

Os impostos sobre a verdura na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A municipalidade desta capital, no intuito de favorecer as classes populares, supprimiu os impostos sobre verduras, frutas, lenha, carvão e outros generos de consumo, perdendo uma renda de tres milhões de pesos. Esse acto da municipalidade nenhum effeito produziu, pois os retalhistas continuam a vender os referidos generos pelos preços anteriores.

Da platéa

NOTICIAS

A peça de hoje no Carlos Gomes

A companhia do Eden Theatro, porque parte a 5 do mez vindouro para Lisboa, está fazendo uma revista ao seu numeroso repertorio. Hoje essa "troupe" lusitana representa a popular revista "De capote e lenço". O cabo Elysio será feito pelo actor Luiz Bravo. Henrique Alves desempenhará o Pateta Alegre. A Rainha Mi-Careme estará a cargo da actriz Margarida Velloso.

Leopoldo Frões no Rio

Mal pensaramos que, ouvindo hontem as declarações do actor Attila Moraes, a que demos guarida em nossas columnas, tivessemos hoje mesmo, de dar sobre a companhia Leopoldo Frões noticia completamente diversa daquella que as palavras daquelle alludido artista traduziam. Leopoldo Frões virá trabalhar no Rio e dentro de breves dias. Sua estréa aqui será no proximo sabbado, no Trianon, que elle acaba de arrendar por tres mezes. E' uma boa noticia para o nosso publico, sem duvida, que não se esquece das bellas "soirées" que o distincto actor patricio lhe deu ha tempos no Pathé. A companhia Leopoldo Frões trabalhará em espectaculos por sessões. Sua estréa será com a comedia de Gervasio Lobato, "O commissario de policia", que terá a seguinte distribuição: Pygmalião Sereno (commissario de policia), Leopoldo Frões; Conselheiro Faustino Soares, G. Colás; Melchior da Natividade, E. Campos; Rolinho, Brito; Bernardo, H. Machado; Escrivão, Eduardo Pereira; Um preso, E. dos Santos; Um policia, Costa; D. Vicencia Carneiro, Apollonia Pinto; D. Maria Francisca Xavier Soares, Emilia Pinho; Archanjela Sereno, Cecilia Neves; Gloria, Amalia Capitani; Celeste Soares, Marina Ferreira; Julia, Marietta Santos.

—A companhia Rotoli & Billoro cantará hoje o "Fausto".

—No Recreio iniciam-se no sabbado vindouro os bailes de Carnaval.

—Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Recreio, "E' canja"; Carlos Gomes, "De capote e lenço"; S. José, "Você é um bicho".

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

SAUDE

—sanear a rua Conselheiro Leonardo, no morro do Pinto.

CENTRO DA CIDADE

—acabar com os abusos praticados no predio interdicto existente á rua D. Manoel esquina do becco dos Ferreiros.

S. FRANCISCO XAVIER

—intimar o proprietario da chacara n. 166 á rua D. Anna Nery a não continuar a estrumar a sua horta com estrume verde, em attenção á saude dos moradores da visinhança.

SANTA ALEXANDRINA

—concertar os lampeões estragados da rua Paula Ramos, ou melhor, illuminar convenientemente essa via publica.

RIO COMPRIDO

— exterminar os numerosos cães que perambulam pelas ruas daquelle bairro, alguns delles atacados de hydrophobia.

MEYER

— acabar com o abuso, altamente prejudicial á saude publica, de se installar um deposito de carvão de leite no porão de uma casa particular á rua Paraguay e onde não ha muito se deu um obito por tuberculose.

GAMBOA

— sanear a rua Capitão Senna, que se acha verdadeiramente abandonada pelas autoridades competentes.

URUGUAY

— capinar e, mais, conservar como ella merece, a rua do nome desse bairro.

JACARE'PAGUA'

— prolongar o calçamento da rua praça Secca até ao menos em frente á sede do Corpo de Bombeiros Voluntarios de Jacarépaguá, pois, nos dias que chove, o pessoal dessa corporação lute com enormes difficuldades para tirar o material, afim de prestar qualquer soccorro. Um outro resultado, e não pequeno, advirá deste prolongamento: O desapparecimento de uma infecta valla existente no local.

As rendas de Monte Santo

MONTE SANTO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A renda da collectoria aqui, em 1916, foi: estadual, réis 106:608$, e federal 52:303$000. A renda da municipalidade foi 102:000$000.

QUEM PERDEU?

O menino Moacyr Tapajoz de Lima achou na estação do Meyer uma medalha com dous retratos, de um cavalheiro e de uma moça, mandando-a a A NOITE para que seja entregue ao verdadeiro dono.

Em poucas linhas

No campo dos Frades, na Lapa, o portuguez Joaquim Gonçalves, residente á rua do Castello n. 13, foi pilhado pelo automovel n. 631, dirigido pelo "chauffeur" Fredo Marques Soares, recebendo ligeiros ferimentos.

—Pela policia do 12º districto, foi preso em flagrante Manoel Alves, quando furtava duas cadeiras da carvoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 55.

—Na rua do Lavradio, desavieram-se Antonio dos Santos, residente á rua do Senado numero 173, e Antonio Villaça, á rua Riachuelo n. 155, ambos portuguezes. Santos aggrediu Villaça com uma barra de ferro, ferindo-o, sendo preso pela policia do 12º districto.

—Por um agente de segurança, foi encontrado em estado de embriaguez e ferido na cabeça o individuo Ernesto Bento da Cruz, residente á rua Gonçalves n. 50. O ferido não se lembra quem o feriu.

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

Já não é mais o Derby-Petropolitano uma esperançosa promessa, e sim uma realidade pujante. Para quantos sabem, não só que a escala das apostas é que marca a vida das sociedades turfistas, como tambem que as corridas dadas em fim de mez são sempre fracas, em jogo, a corrida de hontem em Corrêas, com mais de 35 contos de movimento geral, não deixará mais duvida quanto á affirmativa que acima fizemos.

E, como o systema comparativo é dos melhores para cotejar valores, não deixaremos de lembrar ainda que, emquanto o prado de São Paulo assignalava hontem o movimento de apostas de 28:874$, o de Corrêas o fazia na importancia de 35:122$000!

Este confronto é assás expressivo para que, sobre elle, queiramos ainda tecer commentarios.

A festa de hontem, bastante castigada pelo calor, mais tarde arrefecido por uma providencial carga de agua, agradou em toda a linha. Uma serie irregularidades commettidas, a do Jockey Duarte Vaz, que se alheou á collocação de Sicilia no ultimo pareo, foi logo punida pela directoria. Agindo assim, com essa norma de moralidade, é que os dirigentes do Derby-Petropolitano o têm feito prosperar e vencer.

O Jockey Claudio Ferreira, ainda hontem, montando Soult, "esperou" o chicote pelo lado do adversario. Não haverá um meio de obrigal-o a comprehender que esse systema de correr implica em uma irregularidade? Pensamos que sim.

As corridas de hontem bem deixaram ver o que vão ser as do proximo dia 4 de fevereiro, em que será disputado o Grande Premio Dr. Wenceslão Braz.

— Aos redactores sportivos foi servido um lauto almoço na pittoresca residencia do Sr. Ignacio Batton.

Servido o champagne, foram elles saudados pelo Sr. coronel Carlos Joppert, vice-presidente da sociedade, sendo o brinde de agradecimento erguido pelo nosso collega Arthur Vianna.

— A Leopoldina tem melhorado o seu serviço de trens. Para commodidade dos jornalistas, que trabalham quer na ida quer na vinda do prado, poderia ella, entretanto, ampliar um obsequio que já estabeleceu: assim como ha um compartimento reservado para a imprensa, no especial de volta, poderia tambem haver, no expresso que parte da Praia Formosa ás 8 horas e 35 minutos, que é o que conduz os jornalistas.

Assim procedendo, a Leopoldina seria mais uma vez amavel, sem prejuizo para os seus cofres.

Football

Paysandú' A. C.

Em assembléa geral ordinaria foi eleita para reger os destinos do club acima, no periodo de 1917, a seguinte directoria: presidente, Alberto J. Peixoto; vice-presidente, Alvaro Gomes; primeiro secretario, Irineu Santos; segundo secretario, Landolpho Faria; thesoureiro, Carlos Alvarinta; procurador, Isaias Climaco; conselho fiscal: Rubens Mattos e Homero Arcuri; capitão geral, Paulo Vasconcellos e fiscal de campo, Ernesto Athayde.

Rowing

Club Internacional de Regatas

Amanhã, ás 20 horas, este club realisará na sua séde a assembléa geral para a eleição da sua nova directoria.

Os jovens do Internacional mais uma vez estão de accordo. Todos visam uma directoria que eleve ainda mais o já querido Internacional.

Por isso mesmo não será impossivel que a directoria venha a ser a seguinte, tantas adhesões tem merecido a chapa:

Presidente, Carlos da Fonseca; vice-presidente, Alfredo Lopes de Oliveira; 1º secretario, Manoel Maia; 2º secretario, João Guimarães; 1º thesoureiro, Antonio Marques dos Santos; 2º thesoureiro, Augusto Dias de Carvalho; 1º director de regatas, José Lopes de Freitas; 2º director, Joaquim Teixeira Fontes; linha de tiro, Joaquim Ferreira dos Santos, e bibliothecario, Thomaz Pereira Goulart. Commissão de syndicancia: Francisco Faria Torres, Costa, Quirino Servo e Seraphim Fontão da Silva.

Water-polo

A tarde de hontem

Este salutar sport, que teve hontem uma tarde concorridissima, na bella enseada de Botafogo, merece uma apurada critica.

Primeiro jogo

O jogo dos segundos teams do Flamengo e Gragoatá, esteve muito fraquinho. O Gragoatá estava desorganisado e sem nenhuma comprehensão do jogo.

Nos primeiros teams o Gragoatá dominou o Flamengo, que possue na defesa nadadores máos, e que deixam facilmente escapar os players adversarios.

O team do Flamengo mostrou-se resistente, o mesmo não acontecendo com o Gragoatá. O full-back Acher pregou visivelmente no 2º half-time, deixando sollo o forward do Flamengo, que disso não se soube aproveitar.

Actuou como referee o Sr. Pinto dos Santos, algum tanto indeciso.

Guanabara x Natação

Foi este um jogo bastante equilibrado no primeiro half-time, entre os segundos teams.

Depois tornou-se facil a derrota do team rouge, pois o desanimo dominou os seus players. No entanto, mostraram-se conhecedores do jogo, e com boa combinação.

O Guanabara, vencedor, possue players sem grande pratica, e fazedores de fouls. Fontenelle, o seu center-half, além de quasi ir a pique, em certos momentos, segurava constantemente os seus adversarios, afim de poder acompanhal-os. Lima Camara nadou mal, foi violento e não teve arremeço seguro. Armando, um player, entretanto, é useiro e vezeiro nos fouls, e desconhece as regras do goal adverso mergulha a bola de quando os pés atiral-a.

Os referees da Federação é que deviam ver mais.

O encontro dos primeiros teams foi de sensação, dada a luta desempenhada por ambos, e si o referee fosse mais energico, o Guanabara não teria perdido. Isto, nos foi atacando da mania de por jogadores fora do campo, é possivel que tivessemos de registar um empate.

Varias vezes, Pedrinho, do Natação, o seu melhor player, foi posto fóra da liça, bem como Irineu, do Guanabara.

Injusto foi o referee em fazer sair Leite do Guanabara, pois este jogou muito limpamente. O Natação sentiu falta de Chocolate e Vieira jogou mal, tendo medo até de se approximar do goal adversario. Irineu continuou ainda a nadar de lado e o mergulhar na, depois de arrancar um pedaço de calção ou camisa dos seus adversarios. O resto do team jogou bem.

O referee, Sr. Aspinall, foi a ultima palavra neste genero. Não tem comprehensão do jogo e é, além de tudo, absoluto, não respeitando os signaes dos juizes do goal. Actuou de accordo com o seu modo de se fazer sobresahir a parcialidade.

Icaraby x S. Christovão

Os segundos teams não jogaram, tendo o Icaraby entregado os pontos. O jogo dos primeiros teams careceu de importancia, pois facil foi a victoria de 10 a zero do team rouge. O Icaraby jogou bem, destacando-se Kelly.

Fonseca e Tucano, do São Christovão, fizeram um foul cada um. Adhemar, que jogou pela primeira vez na defesa, revelou-se um optimo player; sempre tirou a bola sem mergulhar o seu adversario.

Actuou como referee o Sr. Quiroz, do Guanabara, que precisa aprender mais um pouco.

JOSE' JUSTO.

Mais um feto que apparece

No Rio das Pedras

Pela policia do 23º districto foi encontrado um feto do sexo masculino, de côr parda, que jogaram, embrulhado em um lençol, numa valla da rua João Vicente, no Rio das Pedras.

Foi removido para o necroterio.

O torpedeiro "Lynch" desencalhado, mas com avarias

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Entrou no porto de Valparaiso o torpedeiro "Lynch", que encalhara em Talcahuano, soffrendo importantes avarias.

As eleições alagoanas de hontem

MACEIO', 29 (A. A.) — Realisaram-se nesta capital as eleições estaduaes, obtendo maioria a chapa do partido democrata. Foram eleitos 12 deputados conservadores e cinco senadores. Estão chegando telegrammas dos municipios mais proximos communicando o resultado do pleito.

Duello a pistola em Montevidéo

MONTEVIDEO, 29 (A. A.) — Bateram-se em duello, a pistola, os Srs. Juan Ramirez e Alejo Idiartegaray, saindo ambos illesos.

Por encommenda

Uma sova

João Ribeiro, portuguez, vivia com a creoula Malvina Maria do Carmo, á Estrada Real de Santa Cruz, no marco 4. Brigando, separaram-se.

Porque Malvina arranjasse outros amores, Ribeiro encommendou a um amigo uma sova de pão na ex-amante. O amigo de ua sova e fugiu.

Malvina queixou-se á policia do 23º districto, que abriu inquerito.

Ribeiro fugiu tambem.

Um menor desapparecido

Desde o dia 21 do corrente que desappareceu da casa de sua mãe, D. Georgina Bernardo, á rua do Lavradio n. 106, o menor Manoel Bernardo, com 11 annos, branco, ignorando-se o seu paradeiro.

O caso chegou ao conhecimento da policia, que está agindo.

O Sr. Salles em Pirapora

PIRAPORA, 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui, amanhã, o Dr. Francisco Salles, a quem acompanham doze pessoas. O senador mineiro virá em visita a esta municipalidade.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre diversos mercados de generos nacionaes

O Centro Commercial de Cereaes, que vinha desde 22 de setembro de 1909 registrando as cotações com a reforma adoptada, por kilo, passou a adoptar a antiga praxe. Agora as cotações são feitas por saccos de 80 litros, correspondente a 25 kilos para o amendoim, 45 para as farinhas de mandioca, 55 para as favas, 62 para o milho e 60 para todos os outros cereaes.

As actuaes cotações são as seguintes:

Arroz: brilhado de 1ª, de 37$ a 38$, e de 2ª de 32$ a 34$; especial, de 30$ a 35$; superior, de 27$ a 29$; bom, de 24$ a 26$; regular, de 21$ a 23$; branco do Norte, de 22$ a 25$ e rajado do Norte, de 19$ a 22$000.

Feijão: preto de Porto Alegre, de 16$ a 20$; de Santa Catharina, de 13$ a 15$; de Minas e Rio, de 12$ a 15$; de côres de Porto Alegre, de 20$ a 30$; de outras procedencias, de 15$ a 20$; manteiga, de 30$ a 33$; enxofre, de 26$ a 28$; branco, de 32$ a 35$; amendoim, de 26$ a 28$; fradinho, de 24$ a 26$; mulatinho, de 15$ a 18$, e outras côres, de 15$ a 20$000. Milho: amarello, de 5$800 a 6$800; branco, de 7$500 a 8$000, e mesclado, de 5$200 a 5$400. Farinha de mandioca: de Porto Alegre, especial, de 17$ a 17$500; fina, de 16$400 a 16$800; entrefina, de 15$800 a 16$000; peneirada, de 14$ a 14$500; da Laguna, peneirada, de 12$ a 13$; grossa, de 10$ a 10$500; de outras procedencias, fina, de 14$ a 16$; peneirada, de 12$ a 13$; grossa, de 10$ a 11$000. Batatas: por kilo, do Rio Grande, de $140 a $180; mineira e paulista, de $180 a $220. Manteiga: por kilo, de 2$800 a 3$300. Polvilho: por kilo, de Minas, S. Paulo e Rio Grande, de $460 a $510. Toucinho commum, de 1$100 a 1$200, por kilo. Banha: por kilo, de Porto Alegre, em latas de 20 kilos, de 1$500 a 1$540; de 2 kilos, de 1$440 a 1$500; de 1 kilo, de 1$500 a 1$540; da Laguna, de 20 kilos, de 1$400 a 1$500; de Itajahy, de 20 kilos, de 1$500 a 1$540; de 10 kilos, de 1$540 a 1$560; de 2 kilos, de 1$540 a 1$580; mineira e paulista, de 20 kilos, de $900 a 1$050; de 2 kilos, de 1$260 a 1$400. Fumo em corda, por kilo, do Sul de Minas, especial, de 2$400 a 2$800; de 1ª, de 1$700 a 1$900; de 2ª, de 1$400 a 1$500; do Rio Novo, especial, de 2$ a 2$200; superior, de 1$400 a 1$600; regular, de $900 a 1$000; do Pomba, de 1ª, de 2$200 a 2$400; de 2ª, de 1$700 a 1$900; baixo, de 1$200 a 1$400; de Goyaz, especial, de 2$ a 2$200; de 1ª, de 1$600 a 1$700; de 2ª, de 1$200 a 1$300; de Carangola, de 1$ a 1$200. Fumo em folha, por kilo, amarello, de 1ª, de 1$450 a 1$500 e de 2ª, de 1$250 a 1$300; commum, de 1ª, de 1$300 a 1$350; de 2ª, de 1$200 a 1$250.

Pelas associações

União dos Officiaes de Barbeiros

Amanhã, ás 20 horas, a União dos Officiaes de Barbeiros realisará uma assembléa geral extraordinaria para a eleição da nova directoria.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Foi empossada hontem a nova directoria do Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Realisou-se, por esse motivo, uma sessão solemne, havendo usado da palavra diversos oradores.

Os trabalhos da Convenção Baptista do Rio

Uma estatistica interessante

Conforme temos noticiado, a Convenção Baptista do Rio, composta das egrejas do campo denominado federal, estão reunidas sob os auspicios da Associação Baptista, sendo apurada a seguinte estatistica: existem nas egrejas federadas á associação 2,020 membros professos, além de mais ou menos, segundo um calculo approximado, tres mil e tantos adeptos e adherentes; 17 egrejas e 71 logares onde prégam o Evangelho. As escolas dominicaes accusam: 28 escolas, 1.669 alumnos. Nas escolas annexas ás egrejas 436 alumnos, não mencionando-se o trabalho do Collegio Baptista Americano Brasileiro e o seminario, cujas instituições ha oito annos vêm trabalhando com resultados extraordinarios, adaptando os seus cursos aos exames de admissão ao Collegio Pedro II e aos vestibulares nas escolas superiores, preparando tambem professores e ministros evangelicos. O relatorio da sociedade de senhoras accusa: 19 sociedades, 900 socias. O relatorio das sociedades infantis demonstrou tambem assignalados progressos.

—O programma para amanhã é o seguinte: ás 10,30, no templo da 1ª egreja, á rua Santa Anna, 77, haverá a escola dominical, e ás 11 e meia, o pastor Otis Maddox realisará uma importante conferencia sobre o thema: "Paes e filhos perante a educação dos filhos"; á noite o pastor Salomão Ginsburg realisará uma conferencia que começará ás 19 1|2, sendo franca para todos os actos a entrada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão de fragata Carlos Muller de Campos, Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil; Felippe Nery Pinheiro capitão Leonardo Sereno de Oliveira.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. J. Paulo Hildebrando, negociante bacharel Eugenio Pires da Motta, Pedro Marques, empregado nas officinas graphicas desta folha; Dr. Antonio Swenson, funccionario do Ministerio da Viação; D. Maria Isabel Ceara, esposa do Sr. João Ceara, do fôro desta capital.

—A Exma. Sra. D. Conception Rodrigues de Oliveira, esposa do official escrevente da Armada Galdino de Oliveira.

—Fez annos hontem o Sr. Amerino Roscio, negociante nesta praça, que offereceu aos seus amigos uma taça de "champagne".

CASAMENTOS

Casou-se no dia 27 a senhorita Rosa Macedo, filha do capitão José Casemiro de Macedo, negociante desta praça, e da sua esposa D. Anna Macedo, com o Sr. Amadeu Rocha, tambem negociante.

O acto civil realisou-se na 2ª Pretoria e o religioso na egreja de S. Joaquim, testemunhando ambas as cerimonias os paes da noiva e o coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

DIPLOMACIA

A bordo do "Orousa" parte amanhã para a Europa, afim de reassumir o seu posto, o Sr. Dr. José Roberto de Macedo Soares, addido á embaixada do Brasil em Lisboa.

—E' esperado amanhã da Europa, a bordo do "Frisia", o Sr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Berlim. S. Ex. vem acompanhado de sua Exma. familia.

HOMENAGENS

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus realisou-se hontem, ao terminar a missa parochial, a inauguração, na sacristia, em logar de honra, do retrato de monsenhor João Alpen, primeiro vigario daquella parochia, tela offerecida pelos admiradores do saudoso sacerdote. Estiveram presentes a este acto as commissões das diversas congregações da parochia, o actual parocho monsenhor Macedo Costa e seus auxiliares os padres Luiz Castanheira e Dario Nunes da Silva. A cerimonia principiou por um discurso proferido pelo engenheiro Dr. Rosauro Zambrano, offerecendo á matriz o bello presente da commissão. E no momento de se descobrir a sympathica figura de monsenhor Alpen um grupo de meninas, representando a juventude e a mocidade, atirou sobre a imagem punhados de petalas de rosas.

ENFERMOS

O Dr. Oscar Carvalho, ex-thesoureiro da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, que se achava gravemente enfermo, de hontem para hoje, tem experimentado sensiveis melhoras, acreditando mesmo os seus medicos assistentes que o perigo esteja conjurado.

VIAJANTES

Seguirá no dia 6 proximo, pelo "Drina", em viagem de recreio á Europa, o Sr. Octavio Neves da Rocha.

VERANISTAS

Acompanhado de sua Exma. familia embarcou para Vassouras, onde vae veranear, o Dr. Torquato Moreira, deputado federal.

PELAS ESCOLAS

A terminação dos exames officiaes vae ser festejada em Nictheroy, pelos alumnos do Instituto Universitario Fluminense, daquella capital, que, por todo o começo do mez de fevereiro proximo, realisarão uma "soirée", artistico-literaria em homenagem aos seus collegas que brilhantemente se houveram nos ultimos exames realisados no Collegio Pedro II.

MISSAS

A missa por alma de D. Maria Augusta de Oliveira, senhora do Sr. Carlos Duarte de Oliveira e cunhada do Sr. coronel Estanislau Pamplona, será resada quarta-feira, 31, ás 9 1|2, no altar-mór da Candelaria.

Os prejuizos da inundação na capital catharinense

FLORIANOPOLIS, 29 (A. A.) — Ainda não foi restabelecido o serviço de força e luz, interrompido pela inundação, continuando esta capital ás escuras. Do interior do Estado continuam a chegar noticias dos estragos causados pelas inundações, sendo grande o numero de pontes destruidas e completos os prejuizos soffridos pelas plantações nas zonas attingidas pelas aguas. O Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, que se acha veraneando em S. Pedro de Alcantara, não tem podido vir a esta capital por se acharem intransitaveis os caminhos.

(137) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

E o filho deixava-se beijar, vencido por aquella gloria irresistivel, que brilhava na physionomia dessa mãe, que o acalentava nos seus braços.

— Meu Gérard! Meu Gérard! meu filho! Elles partiram! Não os viste? Não os ouviste partir?... Que fuga!... Que bando de mochos em plenas trévas!... Foste tu que os enxotaste! Foste tu que os enxotaste, meu amor!... Os malditos partiram!... Elles sabiam que estavas ahi, meu "piou-piou" querido!... E o monstro tambem partiu! Estás ouvindo como elles galopam?... Não os estás ouvindo galopar?... Ouve, meu filho, encosta o teu ouvido na terra! Toda a terra da Lorena estremece ao alegre rumor da fuga dos monstros!... Uns fogem em autos!... Outros, a cavallo!... Outros, só tem as pernas para fugir!... Alguem lhes veiu dizer que aqui estavas!... e fogem! Alguem lhes disse que a França, toda a França acudia para repellil-os, como uma onda de victoria e todos fogem!... Tornaram a passar o Marne!... Já sabias que elles tornaram a passar o Marne! Já sabes que a guarda imperial morreu toda num pantano?... Sabes que agora já podemos cantar?... Beija-me!... Beija tua mãe!... Tu a salvaste!...

Entretanto, depois de passado esse delirio, quando Gérard pôde falar, disse:

— Minha mãe, de onde vens?...

Ella respondeu "com toda a naturalidade":

— Venho dos aposentos do imperador!

E ouvindo pronunciar tal phrase e observando aquelle semblante, Gérard convenceu-se de que o criminoso era elle proprio... Elle, Gérard, por ter podido, um só instante, imaginar, quaesquer que fossem as apparencias, que era um crime para Monique dirigir-se ao quarto do imperador, procurando occultar-se!...

Subitamente, Monique, defronte de um espelho, viu-se em todo o seu esplendor, com o seu filho ao lado, tão pallido... e, subitamente, tambem a mãe teve a impressão, ou antes, a sensação aguda de que fazia necessaria uma explicação, "uma explicação muito simples, muito simples, "como uma mãe pode dal-a a seu filho. Essa foi singela e formidavel.

— Foi o governo francez que me encarregou de receber em pessoa o imperador em Vezouze. Tratava-se de procurar encontrar por entre os papeis do imperador, em poder dos que o acompanham, por toda a parte, uns documentos H! Emquanto o imperador estava no escriptorio de teu pae com os seus ajudantes de campo que lhe vinham communicar a derrota do Marne, entrei no quarto... e os documentos aqui estão!...

E, emquanto a sua capa de seda cobria na poltrona em que a havia collocado, ao chegar, todos os papeis referentes ao caso Hanezeau, abandonados pelos barbaros, despojo pessoal que lhe provinha da victoria, Monique entregou a Gérard os documentos H, dos quaes sabia nada ter a recear...

E prepararam-se ambos para lêl-os.

Em silencio e na occasião em que se inclinavam para examinal-o, ouviram o galope rapido de um cavallo no calçamento do pateo de honra. Monique e Gérard correram á janella, mas, as trévas ainda eram muito profundas para que se pudesse distinguir as feições daquelle vulto de cavalleiro que saltava como um louco no alpendre, sem mais se preoccupar com o cavallo que montava.

Decorridos alguns segundos, no corredor soaram passos que se detiveram junto da porta do quarto de Monique e de encontro a essa porta alguem bateu violentamente.

Monique e Gérard estavam na saleta, Monique déra alguns passos em direcção ao quarto, Gérard deteve-a, ordenando-lhe que não apparecesse, penetrou no quarto e foi abrir.

Na occasião em que Gérard abria a porta do quarto, Monique, que ficara na saleta, avistou no tapete uma baioneta despida de seu envolucro, a que Gérard ahi deixara cair; ella apanhou-a...

Aberta a porta, Gérard viu quem ahi estava.

Era o "senhor Feind"!...

O senhor Feind, no seu lindo uniforme de hauptmam. Elle empunhava um revólver.

— Entre, "senhor Feind", disse Gérard. Em que lhe posso ser util?...

— Gérard Hanezeau! exclamou o senhor Feind, quando conseguiu, finalmente, falar, porque ficara immensamente surpreso, encontrando o filho, onde imaginara encontrar somente a mãe... Gérard Hanezeau! Ainda bem, tenho grande prazer em encontral-o, para alvo do meu revólver!...

E entrou no quarto.

— O que pretende fazer então com o seu revólver, meu caro senhor Feind?

— Antes de tudo, faço-o prisioneiro!

— Não!

— Como, não?

— E' o senhor que é meu prisioneiro...

— O senhor está louco! Estou armado e o senhor não o está!... Erga as mãos, senhor!

— As ordens, senhor Feind!

E Gérard ergueu uma das mãos á altura dos labios. Essa mão segurava um apito.

— O que é isso? indagou o senhor Feind.

— Isso é um assobio.

— Para que serve?

— Para assobiar!

— E o que occorrerá, quando o senhor tiver apitado?...

— Occorrerá que o senhor comprehenderá que é meu prisioneiro! disse Gérard.

— E si eu lhe desse um tiro de revólver, antes de lhe dar tempo para assobiar?

— Oh! os meus companheiros acudirão, tanto ao tiro de revólver como ao assobio!... Experimente! O seu tiro falhará! Mas, juro-lhe que elles acertarão... Comprehenda, pois, que o senhor é prisioneiro da "Infernal", senhor Feind... Da "Infernal", que está de posse do castello e que nelle o deixou penetrar por minha ordem e que o deixará sair de novo!

O senhor Feind tornara-se visivelmente livido. Deveria dar credito ao que dizia Gérard? Ao encontrar o castello totalmente deserto, causara-lhe isso grande surpresa. Essa solidão devia evidentemente occultar qualquer armadilha...

— Tudo isso pouco me importa, disse elle afinal, abaixando o revólver. Não se trata disso!... "O senhor vae dizer-me onde está Julieta"!

— Ah! Ah! disse em tom de chacota Gérard, até que emfim tocamos no assumpto!...

— Sim! disse o tal Feind rangendo os dentes, é isso mesmo! é isso mesmo!... Chego de Metz correndo grandes riscos e perdas, posso affirmar-lh'o!... porque não era o meu serviço que reclamava lá a minha presença!... certamente... Mas, acabava de receber uma carta de minha mãe, que fez-me tudo abandonar... O senhor não deve ignorar as noticias que me traziam essa carta?...

— Ora! disse Gérard, com um sorriso delicioso, tenho as minhas desconfianças!...

(Continúa.)